



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FAAP

CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais

Matriz 2019.2



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

“Também a experiência, e não a verdade, é o que dá sentido à educação. Educamos para transformar o que sabemos, não para transmitir o já sabido. Se alguma coisa nos anima a educar é a possibilidade de que esse ato de educação, essa experiência em gestos, nos permita libertar-nos de certas verdades, de modo a deixarmos de ser o que somos, para ser outra coisa para além do que vimos sendo.”

Jorge Larrosa e Walter Kohan
(*in* apresentação de *O mestre ignorante*, de Jacques Rancière)



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

DIRETORIA MANTENEDORA

Conselho de Curadores

Presidente

Sra. Celita Procópio de Carvalho

Integrantes

Dr. Benjamin Augusto Baracchini Bueno

Dr. Octávio Plínio Botelho do Amaral

Dr. José Antonio de Seixas Pereira Neto

Sra. Maria Christina Farah Nassif Fioravanti

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Dr. Antonio Bias Bueno Guillon

Centro Universitário Armando Álvares Penteado

Diretor Acadêmico

Rogério Massaro Suriani

Coordenador do Curso

Marcos José Santos de Moraes

NDE

Ana Maria Antunes Farinha

Andrea Paula Pereira Tavares

Edilamar Galvão da Silva

Marcos José Santos de Moraes

Maria Carolina Duprat Ruggeri



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
DADOS GERAIS	10
1 - Situação atual	11
1.1 Políticas Institucionais	11
1.2 Apresentação, Histórico e Desenvolvimento do Curso	14
1.3 Ambiente Interno	15
1.4 Missão	17
2 - O Curso	18
2.1 Estratégias e concepção do Curso	19
2.2 Objetivos	22
2.2.1 Objetivos Gerais	22
2.2.2 Objetivos Específicos	22
2.3 Requisitos e Formas de Acesso	24
2.4 Perfil Desejado do Ingressante	25
2.5 Perfil desejado do Egresso	25
2.6 Apoio ao discente	27
3 - Modelo de Gestão	29
3.1. Estrutura Organizacional	29
3.2. Avaliação do Curso	33
3.2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico	33
3.2.2. Avaliação de Ensino e Aprendizagem	34
3.3. Integração do Curso com a Pós-Graduação	36
3.4. Cursos de Recuperação em Janeiro e Julho	37



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

4 - Currículo, regime, duração e matriz curricular	37
4.1. Currículo: características gerais	37
4.2 Regime e duração do Curso	38
4.3 Matriz Curricular	38
4.3.1 Representação Gráfica da Matriz Curricular	42
4.4 Eixos e núcleos formativos	43
4.5 Ementas/ Bibliografias Básica e Complementar	45
4.6 Atividades teórico-práticas de aprofundamento	78
4.7 Trabalho de Conclusão de Curso	79
4.8 Estágio	80
4.8.1. Premissas e justificativas do programa de estágio	81
4.9 Adequação curricular	82
4.9.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	82
4.9.2. Decreto nº 5.626 de 22 de Dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS	83
4.9.3 Políticas de educação ambiental	84
4.9.4 Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	84
4.9.5. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012	85
5 Metodologia	86
5.1 Características Gerais	86
5.2 Interrelação das disciplinas no conjunto do currículo	87
5.3 Flexibilidade Curricular	88
5.4 Revisão Curricular	89



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

INTRODUÇÃO

Esta proposta aponta os princípios e procedimentos metodológicos da implantação, revisão e atualização curricular do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, da Faculdade de Artes Plásticas¹ Armando Álvares Penteado e apresenta a matriz curricular, em conformidade com as Resoluções CNE/CP nº 01 e 02, ambas de 18 de fevereiro de 2002, que instituem, respectivamente, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, e a Carga Horária dos cursos de Licenciatura. A especificidade da área de conhecimento, por sua vez, encontra-se em consonância com as definições presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais, expressas no Parecer CNE/CES nº 280/2007 e Resolução CNE/CES 01/2009, possibilitando a formação do Professor de Artes Visuais com conhecimentos profundos dos procedimentos e fundamentos da área.

Para além da legislação citada, é preciso também apontar a mudança da visão da Educação em relação à Arte como fator relevante na elaboração do presente projeto. Embora a LDB 9.394/96 tenha instituído a Arte como componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, a diversidade de denominações e de orientações sobre o seu papel na escola, existentes em documentos oficiais, deixavam margem para entendimentos e aplicações que, por vezes, diminuía sua importância na formação do indivíduo. O reconhecimento da Arte como área de conhecimento conforme Parecer CNE/CEB nº. 22, aprovado em 4 de outubro de 2005, promoveu a um só tempo o fortalecimento da área como componente curricular, ao abandonar de vez a conceituação de Arte como *“atividade, um mero ‘fazer por fazer’”* e a retificação da denominação de Educação Artística para Ensino da Arte em suas especificidades (Música, Teatro, Dança e Artes Visuais), por entender que *“o ensino da arte [é] uma área específica do saber humano, partindo do raciocínio de que a importância da arte está na arte em si mesma e no que ela pode oferecer, e não porque serviria para atingir outros fins”*.

Ao observar tais orientações e exigências legais torna-se possível perceber que elas não se apresentam como totalmente novas para o Curso em questão. Vale lembrar que com uma

¹ No dia 24/08/2018 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria SERES nº 572, de 23 de agosto de 2018 com a aprovação do processo de unificação das mantidas como aditamento ao processo de recredenciamento. Por essa Portaria ficam extintas as Instituições de Educação Superior unificadas à Instituição solicitante. A nova denominação da IES após a unificação das mantidas passou a ser Faculdade Armando Álvares Penteado – FA- FAAP (461). E, em 03 de novembro de 2021 a Faculdade Armando Álvares Penteado, foi credenciada como Centro Universitário.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

origem que remonta a meados dos anos 1950, quando da criação do Curso de Formação de Professores de Desenho, ele tem, ao longo de sua existência, desempenhado importante papel no campo da produção visual e, desde o início de suas atividades, tornou-se um espaço de incentivo aos processos de pesquisa e experimentação artística, com a consequente transposição destas características para o processo pedagógico; o que expressa desde sempre seu compromisso de buscar formas coerentes de aglutinar diferentes manifestações experimentais artísticas e aplicá-las ao ensino.

Assim, seguindo a trajetória histórica do Curso, ao elaborar este projeto, o NDE levou em consideração os desafios das práticas artísticas contemporâneas que se distancia cada vez mais de códigos e modelos tradicionais, de modo a permitir, de um lado, a manutenção do padrão de qualidade registrado em sua tradição e, de outro, a formação de um egresso capaz de dialogar com as novas formas de produção artística e de intervenção na realidade de maneira crítica.

É sabido que, hoje, a arte desenvolve-se por toda parte e as reflexões na esfera artístico-pedagógica também se manifestam desta forma. Temos, assim, cada vez mais, uma ampliação da inserção política “da” e “na” arte. Dessa forma, a atuação do professor-artista não pode mais ser pensada sem inserção na vida e no mundo contemporâneo; assim como não é possível pensar na inexistência da arte, enquanto e onde houver a presença humana.

Um curso de formação na área de arte deve, desta forma, ter como base a formação de um ser humano completo para, a partir daí, capacitá-lo em sua futura área de atuação, com um grau de excelência e profissionalismo que lhe permitam, para além de uma inserção no campo profissional, uma condição de agente transformador e comprometido com a realidade na qual vive.

A proposta de atualização e, consequente reformulação do PPC do Curso busca refletir as contínuas e imensas mudanças econômicas, sociais, tecnológicas, políticas e culturais que se processam não apenas em âmbito local, mas global e seus impactos nos processos de formação e, aqui, mais especificamente no campo da produção simbólica e consequentemente do conhecimento dela decorrente, em especial nos processos educacionais, processo de produção e das práticas artísticas.

Algumas ações levadas a cabo nos últimos quatro anos pelos integrantes do Curso - docentes e discentes - pontuam e acentuam aspectos da realidade na qual nos inserimos e que, portanto, não poderiam estar apartadas de qualquer reflexão sobre processos de formação, particularmente o artístico, no mundo atual.

Dentre as ações cujos reflexos são inequivocamente visíveis estão a programação de artes



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

visuais - e a massiva participação dos discentes e docentes - na Semana da Faculdade de Artes Plásticas, em 2017. Tomando como base a ideia de Paulo Freire que lastreia seu texto *Sob a sombra de uma mangueira*, as apresentações, reflexões e discussões trouxeram diretamente para dentro do Curso aspectos atuais, urgentes e necessários a uma perspectiva que pensa o tempo e o lugar onde vivemos, para a formação de futuras gerações, mas ainda para se pensar como educador.

O processo de integração com as demais áreas da IES levou, no ano seguinte a uma ação mais incisiva na busca por participação mais efetiva dos alunos nas discussões e articulações, iniciando por um questionamento do espaço/ território no qual eles estão inseridos todos os dias. Deslocados da sala de aula tradicional, dos auditórios e espaços consagrados, a roda de conversa, as trocas de depoimentos para impregnar-se do espírito da obra do autor que “traz, talvez mais do que outras obras de Paulo Freire, uma visão explícita do mundo, da política, dos valores. A obra “tateia”, no melhor dos sentidos, construindo pontes e caminhos entre os cheiros e sabores da infância, a educação formadora e transformadora, as dinâmicas tecnológicas do mundo moderno, as injustiças e absurdos econômicos, a busca das alternativas políticas, e os compromissos pessoais que estas alternativas implicam, voltando à mangueira como âncora da identidade que se reencontra e se recria”.

Com o espaço rearticulado, abriu-se, então, um ambiente acolhedor das reflexões e temas que foram sendo trazidos para discussões a partir de desejos e demandas dos alunos, identificada a atmosfera de dúvidas e inquietações em que eles se veem e que não necessariamente conseguem ver espelhadas nas discussões no espaço da Faculdade, naquele momento. Por essa razão e sob a ordem de “tudo está acontecendo enquanto tudo está caindo aos pedaços”, lançam-se na busca oswaldiana de “é preciso rever tudo”. Assim foram trazidos para rodas de discussões temas como:

- Desterritorialidade - deslocamentos, migrações e gênero
- Aliens - refugiados, imigrantes, ilegais e transgêneros
- Sexualidade: da revolução sexual e comportamental dos anos 1960 ao pseudo e falso moralismo dos anos 2010, ou de como nossos pais e avós eram modernos!
- *Millenials*, *centennials* e a quebra dos paradigmas de consumo, ou de como destruir a indústria da cerveja, a dos guardanapos...
- Educação: como educar quem não conhecemos e não sabemos quem é...
- Identidade de gênero e orientação sexual - desigualdades, preconceitos, ou de como tapar o Sol



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

com a peneira furada.

- Diversidade cultural, ou o respeito aos outros.
- É tudo verdade... ou é tudo mentira...ou de como não sabemos em que, ou quem acreditar, nem em nós mesmos.
- Micropolíticas: ética do cotidiano.

Dessa pandemia que contaminou, pouco a pouco, cada integrante dessa pequena rede dos que integram o Curso, uma ação viral fez com que se espalhasse o espírito e a busca por outras formas de produção de conhecimento, de experiência e experimentos constantes e motivadores que são a base do olhar, seguido de um agir, na busca por reformular as estratégias do educar, do formar, do sensibilizar para a formação de um profissional na área de artes visuais.

Assim, contaminados por esses desejos, por esse espírito não de pura rebeldia, mas de busca de construção coletiva emergem os passos que levam a essa resposta imediata, porém não definitiva, que se estrutura na nova matriz curricular proposta e que o Projeto Pedagógico se propõe a articular.

Pensar a formação do professor de artes visuais hoje significa, sem dúvida, oferecer bases conceituais e instrumentais para que o aluno possa vencer os desafios presentes na sala de aula e fora dela, considerando uma intervenção crítica, aguda e efetiva, do artista educador tanto no âmbito do ensino formal como no âmbito do ensino não formal, na realidade brasileira. Significa, ainda, criar estratégias para o desenvolvimento de projetos artísticos de cunho pedagógico para muito além da escola.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Denominação	Curso de Artes Visuais Licenciatura
Modalidade	Presencial
Titulação	Licenciado
Instituição	Centro Universitário Armando Álvares Penteado
Localização	Rua Alagoas 903, Higienópolis, São Paulo, SP
Diretor	Rogério Massaro Suriani
Coordenador do Curso	Marcos José Santos de Moraes
Períodos	Diurno
Número de vagas	80 vagas anuais
Regime	Semestral
Tempo de integralização	08 semestres (04 anos) – mínimo 14 semestres (07 anos) – máximo
Disciplinas	65 Disciplinas obrigatórias
Carga Horária	Total da carga horária de disciplinas – 2988h/a = 2.490h 240 h/a = 200h - Atividades Complementares 480h/a = 400h – Estágio supervisionado Total do Curso – 3.852h/a = 3.210h



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

1 – SITUAÇÃO ATUAL

1.1 Políticas institucionais

A missão do Centro Universitário é “promover o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão, formando profissionais preparados, com alta capacidade crítica de suas ações e consciência de suas responsabilidades para com as organizações e para com a sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país”.

No cumprimento de sua Missão, tem procurado cultivar os seguintes valores:

- excelência acadêmica;
- respeito à cidadania e ao comportamento ético e social;

O ambiente interno é caracterizado pela integração das diferentes atividades de ensino da Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Caracteriza-se, também, pelo relacionamento harmônico da comunidade acadêmica, facilitando a implementação e a execução de modelos administrativos e práticas pedagógicas.

No âmbito do curso, as políticas de ensino, extensão e pós-graduação podem ser explicitadas da seguinte maneira:

- Política de Ensino

A conjuntura política, econômica e social da sociedade brasileira exige a formação de profissionais aptos a atuarem na gestão pública de forma eficiente e eficaz e capazes de apoiarem os processos de mudança em curso.

Dessa forma a política de ensino do curso de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, tem como direcionamento, de acordo com a definição da missão e dos objetivos do Centro Universitário, a:

- formação do profissional inserido na sociedade global;
- formação humanista;
- produção de um ensino de excelência;
- compromisso com as inovações tecnológicas;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

- respeito às diversidades sociais, políticas, econômicas, étnicas e religiosas;
- preocupação com a interdisciplinaridade;
- ênfase no pluralismo metodológico;
- desenvolvimento do senso ético de responsabilidade social necessário ao exercício profissional.

- **Política de Extensão²**

A Política de Extensão tem por objetivo:

- oferecer à comunidade, e à cidade de São Paulo serviços culturais, artísticos e educacionais;
- firmar parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor, que possam ser de interesse da comunidade em geral.

A estratégia utilizada na política de extensão é a participação dos discentes, docentes, pessoal técnico administrativo, nos simpósios, cursos, fóruns, seminários, certificações, palestras, mostras e no projeto FAAP Social sempre objetivando a aproximação da IES com a comunidade em que está inserida.

Esse trabalho deve "alimentar" projetos, programas e planos de ação do Centro Universitário, e se refletir na Política de Ensino.

- **Política de Pós-Graduação**

A política de Pós-Graduação tem por objetivo:

- integrar as premissas do(s) curso(s) de graduação com os cursos de pós-graduação adotando o sistema de gestão participativa com o coordenador(es) do(s) curso(s) de graduação, para assim atender as necessidades de novos cursos e reformular aspectos e questões dos já existentes;

² Com a publicação da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e retificada em 18 de fevereiro de 2019, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, o NDE do Curso de Licenciatura em Artes Visuais analisou, o normativo legal, e a curricularização da extensão já consta do novo Projeto Pedagógico de Curso



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

- envolver o corpo docente do(s) curso(s) de graduação na elaboração dos projetos, como também prestigiá-los(s) na composição do quadro acadêmico e coordenação técnica;
- identificar as necessidades de mercado na área de competência;
- atender as expectativas dos alunos egressos e buscar novos alunos na modalidade *Lato Sensu*;
- enfatizar o diferencial dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário perante os cursos existentes no mercado;
- buscar o "know-how" de outras instituições de ensino e ou pesquisa de origem nacional e ou internacional quando necessário para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

O alinhamento entre as políticas de ensino, extensão e pós-graduação já existe e pode ser percebido tanto pelos alunos e egressos da Instituição, quanto por docentes que transitam pelos cursos oferecidos.

Neste sentido, as políticas de ensino cuidam da formação teórica e humanística dos alunos presentes nos cursos de graduação sendo complementadas pelas políticas de extensão que aproximam o aluno da comunidade e das empresas, profissionais referências e órgãos públicos da região.

As políticas de Pós-Graduação permitem desenvolver ações de formação continuada, pois os docentes e coordenadores de curso dialogam e transitam pelos diversos ambientes acadêmicos da Instituição de forma a sugerir novos cursos que possam complementar o percurso formativo do aluno.

O Centro Universitário considera que algumas de suas práticas como a aproximação com empresas privadas, instituições de ensino, organizações do terceiro setor, bem como sua forte relação com os egressos são inovadoras e tem gerado bons resultados ao longo destes anos. Isto porque, a aproximação do Centro Universitário com a comunidade dá aos alunos a oportunidade de conhecer o mercado de trabalho e ter contato com profissionais que são referência em seus segmentos.

Outrossim, o relacionamento com os egressos permite fazer a ponte entre os alunos atuais e aqueles que também fizeram a mesma trajetória acadêmica e que podem trazer relatos reais de



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

sua experiência pessoal e profissional. Neste sentido, a Associação dos Antigos Alunos tem um espaço próprio na Instituição, garantindo uma aproximação com o mercado e com os egressos.

1.2. Apresentação, Histórico e Desenvolvimento

O ingresso na área educacional iniciado na década de 1950 deu-se com o curso de Licenciatura em Desenho e Artes Plásticas reconhecido pelo extinto Conselho Federal de Educação, em 1963.

Foi durante a década de 1960 que se deu a criação da Faculdade de Artes Plásticas, mais precisamente a partir de 1967, quando foram instalados os cursos de Licenciatura em Desenho e Plástica (antigo “Curso de Formação de Professores de Desenho para o Ensino Médio”, reconhecido pelo Governo Federal, por intermédio do Dec. 52.899, de 22 de novembro de 1963), bem como os cursos livres de: Artes Plásticas, Teoria e Crítica de Arte, Desenho Industrial, Comunicação Visual, Habilitação Polivalente em Comunicações, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Jornalismo.

Em sessão de 05 de julho de 1972, o Conselho Federal de Educação reconhece a Faculdade de Artes Plásticas e Comunicação da Fundação Armando Álvares Penteado; e atendendo à solicitação da Fundação foi aprovado, em 09 de fevereiro de 1973, o desdobramento da Faculdade, com a criação da Faculdade de Artes Plásticas, e da Faculdade de Comunicação, sendo que a primeira manteve os cursos de Licenciatura em Desenho e Plástica, Desenho Industrial e Comunicação Visual.

Em 1976 o Conselho Federal de Educação aprova, a pedido, a transformação do curso de Licenciatura em Desenho e Plástica para curso de Licenciatura em Educação Artística, licenciatura de 1º grau, e licenciatura plena, com habilitações em Artes Plásticas e em Desenho.

Em 1º de julho de 2016, foi publicada, no Diário Oficial, a Portaria SERES nº 287 com a Renovação de Reconhecimento do Curso, sendo que pelo mesmo instrumento foi aprovada a alteração da denominação que passou a ser Licenciatura em Artes Visuais, adequando-se, dessa forma, às Diretrizes Curriculares.

Atualmente, o Curso forma profissionais da área de artes visuais, educadores responsáveis pela introdução da criança e do jovem no universo da arte, fomentando, de todas as formas possíveis, a pesquisa em artes, em todas as suas dimensões, em especial a educacional. Desta forma, o Curso tem, ao longo destas últimas décadas, se firmado como um espaço de referência



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

para essa produção, destacando-se naturalmente e, de maneira insubstituível, no panorama educacional e artístico contemporâneo nacional e, até mesmo internacional; deve ser destacada a alta incidência de profissionais egressos do Curso em programas educativos de relevantes instituições culturais como a Fundação Bienal de São Paulo, a Fundação lochpe, Fundação Bienal do MERCOSUL, Itaú Cultural, Centro Cultural Branco do Brasil, SESI, SESC, além de instituições museológicas, em São Paulo, como a Pinacoteca do Estado, o Museu Lasar Segall, o Museu de Arte Contemporânea da USP, o Museu de Arte Moderna, ou ainda em outras cidades como o Museu Chácara do Céu, no Rio de Janeiro, ou o Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, em Recife.

1.3. Ambiente Interno

O ambiente interno do Centro Universitário é caracterizado pela integração das diferentes atividades de ensino da Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Ainda se distingue pela interação com os demais cursos do Centro Universitário Armando Álvares Penteado – FA-FAAP, que incentiva, desde o seu início, o desenvolvimento acadêmico.

O ambiente interno no qual o curso está inserido também se caracteriza pelo relacionamento harmônico da comunidade acadêmica, facilitando a implementação e a execução de modelos administrativos e práticas pedagógicas.

Ele é caracterizado, ainda, pela complexa e intrincada rede de relações entre os diversos cursos, oficinas, ateliês, espaços dedicados, bem como espaços externos que refletem a ampla gama de atuação e articulação do Curso com os demais cursos e com o Centro Universitário Armando Álvares Penteado. Além da articulação com os outros Cursos, essa também acontece com a Fundação e sua tradição de apoio, incentivo e desenvolvimento no campo cultural, desde seu início, na busca por inovação comprometida com o desenvolvimento acadêmico.

A infraestrutura do Centro Universitário Armando Álvares Penteado é constituída por um conjunto de instalações de laboratórios, oficinas e ateliês, a saber:

Oficina de Gravura - Estamparia

Sala de Desenho

Sala de Pintura

Oficina de Gravura - metal

Oficina de Gravura - xilogravura



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Oficina de Gravura - litogravura

Oficina de gravura - serigrafia

Oficina de Cerâmica

Oficina de Digital contando com: prototipagem rápida com sistema de modelagem de objetos tridimensionais, com extração ou deposição de materiais, corte a laser

Ateliê de Imagem contando com: estúdios de vídeo, de imagem, de fotografia (incluindo laboratório), de computação, edição de vídeo

Oficina de Joalheria

Oficina de Madeira

Oficina de Metal

Oficina de costura

Ateliê de Modelagem

Estúdio de Cinema

Fundição

Laboratório de Resistência dos materiais.

Oficina de Elétrica e Eletrônica

Oficina de Hidráulica

Oficina Mecânica

Ainda estão disponíveis os equipamentos culturais e suas respectivas instalações do Museu de Arte Brasileira – MAB FAAP, que conta com um relevante acervo de arte brasileira e promove exposições abertas aos alunos e à comunidade durante todo o ano letivo, um Salão Cultural e o espaço do Mezanino nos quais são apresentadas diversas exposições acadêmicas e culturais. Integram, ainda, esse conjunto, o Teatro FAAP, a Rádio FAAP e a TV FAAP.

O Curso mantém sólidas relações com a Residência Artística FAAP, um espaço destinado a receber artistas – nacionais e internacionais - para desenvolver seus projetos de pesquisa em poéticas visuais, sendo que estes atuam em relação direta com corpo docente e discente, em aulas, ministrando palestras, realizando workshops, apresentando ‘estúdios abertos’, propondo leituras de portfólios. A Residência, criada em 2005, está instalada em um antigo edifício, na região central da cidade que abriga, também, dois espaços expositivos nos quais são realizadas mostras culturais, bem como as exposições coletivas de egressos do Curso.

A partir de um relacionamento harmônico entre o corpo discente, o corpo docente, o corpo



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

técnico e de apoio, o Curso tem primado pela apreensão dos modelos e referenciais administrativos e pedagógicos nacionais e internacionais, no campo da educação em artes visuais e da produção artística contemporânea.

Unidos em torno do objetivo comum da excelência no ensino da arte, estes pressupostos articulam as concepções e práticas pedagógicas, os princípios metodológicos e a perspectiva acadêmica, consubstanciando-se, desta forma, todos os interesses na missão propugnada pelo Curso.

É, ainda, necessário ressaltar que estão garantidas, nas instalações físicas da Instituição, as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida em conformidade com o Decreto 5.296/2004.

1.4. Missão

O curso de Licenciatura tem como missão a formação de profissionais na área educacional em artes visuais, possibilitando-lhes uma sólida base teórica, crítica e humana, com capacidade de enfrentar a complexidade da área, e que tenham elevado domínio das ferramentas específicas, que lhes permitam otimizar tempos e espaços criadores de: pesquisa, experimentação, invenção, construção, trabalho, reflexão e crítica; propondo um diálogo com a história, bem como, com a produção contemporânea em artes, pois as considera como força motriz na dialética homem - mundo.

Essa formação deve proporcionar ao egresso as condições de inserir-se no mundo contemporâneo do trabalho, e no mundo da educação possibilitando-lhe o reconhecimento e diferenciação de suas competências para atuar na sociedade de forma autônoma e crítica, conscientes dos princípios éticos de cidadão.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

2 - O CURSO

O curso articula disciplinas teóricas, práticas, teórico – práticas com ampla e diversificada visão sobre as dimensões artísticas e pedagógicas das artes visuais. As disciplinas são distribuídas ao longo de oito semestres, permitindo o aprofundamento dos conteúdos, bem como um aprofundamento e desdobramento da práxis, nos dois semestres finais, com o desenvolvimento de projetos integrados – de intervenção educacional - que culminam no Trabalho de Conclusão de Curso.

A fundamentação legal do curso foi dada pela Lei 9.394/96, pela Lei 12.014, de 6 de agosto de 2009, que altera o art. 61 da LDB para especificar as categorias de trabalhadores que devem ser considerados profissionais da educação básica pelas Resoluções CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, CNE/CP nº 2 de 01 de julho de 2015, CNE/CP nº 3 de outubro de 2018, que define as Diretrizes Curriculares para a formação inicial e continuada em nível superior de profissionais do magistério para a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

Portanto, em conformidade com o que propugna a legislação vigente, são trabalhados com profundidade aspectos pedagógicos ligados à educação e à área artística de modo a que o mesmo consiga criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos, nos contextos que se inscrevem.

A formação de professores não fica restrita a regência de classe, mas abre a dimensão de sua atuação também para espaços não-formais de educação. O curso se propõe, também, a formar profissionais aptos e capazes de transformar, por meio da educação, a visão que se tem da arte e, por consequência, do mundo.

O Curso valoriza os conhecimentos teóricos, da mesma forma que valoriza a prática supervisionada e o Trabalho de Intervenção Educacional proposto aos alunos como estratégia que resultará em sua investigação final, no Curso, aquela do Trabalho de Conclusão de Curso.

O futuro profissional poderá atuar como educador, como professor pesquisador, mas também como artista, pesquisador, ou ainda, desenvolver atividades e ações educativas vinculadas às entidades públicas ou privadas, de natureza cultural, tais como museus, fundações e centros culturais, galerias, entre tantas outras. A formação propõe o aprimoramento das



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

potencialidades e vocações artísticas de modo a garantir uma carreira própria e consciente aos futuros profissionais.

A proposta do Curso, neste sentido, é a de uma formação integral de professores artistas, fortemente vinculados com a criação e a pesquisa, contando sempre com um corpo docente de prestígio e com atuação destacada no círculo da produção artística, possibilitando assim uma evidente relação entre a atividade docente e as práticas artísticas contemporâneas. Tal compromisso responde e corresponde às expectativas e indicações presentes na legislação vigente já citada e, também, às Diretrizes Curriculares Nacionais de Artes Visuais (Resolução CNE/CES nº 1 de 16 de janeiro de 2009).

2.1 Estratégias e concepção do Curso

Uma questão relevante do ponto de vista estratégico diz respeito à importância da atuação dos corpos docente e discente no campo das artes. A história da atual Licenciatura, desde seus primórdios, como formadora de professores para o ensino de desenho, revela uma tradição marcada pela experimentação e inovação, que é visível no panorama educacional artístico, começando por São Paulo, mas perfeitamente estendido para outras regiões do território nacional – como já apontado anteriormente - e mesmo internacional, que já conta com a presença dos egressos do Curso, principalmente com a inserção destes profissionais nas mais diversificadas instituições e projetos educacionais – formais e não formais – mas também artísticos e culturais.

O cenário de inserção profissional dos egressos demonstra o compromisso permanente com a formação de novos profissionais da educação em arte inseridos nas discussões das práticas artísticas contemporâneas, mas fundamentalmente acreditando na Licenciatura como um curso que visa formar o sujeito como um agente crítico transformador e comprometido com o processo educacional. Assim, mais que uma 'escola de arte', nos moldes tradicionais, o Curso constitui-se em tradição de inovação e constante pesquisa que revela uma concepção de ensino articulada com o mundo contemporâneo, seus problemas e dilemas, mas fundamentalmente suas possibilidades de abordagem multidisciplinar e crítica, permitindo antever a projeção de um novo relacionamento entre a educação, a arte e o mundo, um novo mundo que se descortina por meio das redes de comunicação e da realidade virtual.

A filosofia educacional, em permanente adequação ao meio sociocultural na qual se insere,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

mantém-se coerente com seus princípios éticos e, sempre na busca de compromisso com uma participação efetiva, solidária e responsável.

A proposta pedagógica do Curso atua incansavelmente na busca por atender os requisitos, e preencher esta função primeira a que se destina, procurando trabalhar sua estrutura curricular de modo a mantê-la atualizada e, portanto, coerente tanto com as expectativas do sistema educacional quanto com o meio artístico que recebe o aluno egresso. Fator determinante, nesse sentido, é o estabelecimento do diálogo entre as áreas e por meio de práticas que possibilitem ao aluno aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do período de sua experiência discente.

Esse processo, do qual tomou parte ativamente, desde o início de 2011, o Núcleo Docente Estruturante - NDE, contou, ainda, com discussões nas quais participaram o conjunto dos docentes do Curso e com os depoimentos e relatos de alunos e egressos recém-formados, bem como, mais recentemente, com as expectativas dos candidatos ao processo seletivo expressadas em conversas e orientações realizada com a Coordenação do Curso. Complementaram o levantamento de aspectos a serem observados na reforma, os retornos sobre os processos de formação, obtidos nos depoimentos de ex-alunos que se beneficiaram dos Programas de residência artística, tanto em Paris como São Paulo, e que mantiveram contato direto com o corpo docente e discente do Curso.

Como resultado foi proposta a estrutura que combina, a cada etapa do processo educacional, componentes curriculares teóricos e práticos importantes para a formação tanto do professor, a partir de imersões em processos de criação, que resultam em reflexões de temas pedagógicos inerentes ao ato educacional, apresentando ao aluno uma possibilidade de abordagens contemporâneas para o ensino de arte nos espaços formais e não-formais de educação.

Ainda em conformidade com a resolução CNE/CP nº. 01/2002, artigo 3º, a formação de professores deve ter:

“a pesquisa como foco no processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento.”

O presente projeto tem também por princípio e em conformidade com a Resolução nº 2 de 2015, de acordo com o art. 3º, § 5º, inciso II



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

“a formação dos profissionais do magistério (formadores e estudantes) como compromisso com projeto social, político e ético que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais, atenta ao reconhecimento e à valorização da diversidade e, portanto, contrária a toda forma de discriminação”.

Ampliando a perspectiva do processo de formação para espaços e atuações extramuros, coerentemente com a estratégia pedagógica e como instrumental diferenciador, há uma diversificada gama de atividades propostas e incentivadas, que conta com a participação efetiva dos corpos discente e docente e refletem a variada, ampla e diversificada área de produção e atuação do profissional formado em educação em artes visuais.

Estas atividades possibilitam um entrosamento maior com o processo de profissionalização, além da ampliação do espaço para a experimentação profissional durante o período de formação, bem como se constituem em experiência da maior importância para o processo de intercâmbio e de trocas de experiências.

Dentre as mais relevantes, podem ser destacadas:

- PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA INTERNACIONAL
Residência Artística FAAP, São Paulo (desde 2005)
Programa de Residência Artística FAAP na Cité des Arts, Paris (desde 1997)

- EXPOSIÇÕES
Anual de Arte FAAP (desde 1964)
Mostra de egressos do Curso, (no MAB Centro de 2007 a 2019)
SEMANA DE ARTES E ENGENHARIA, do Centro Universitário Armando Álvares Penteado

- CONVÊNIOS / INTERCÂMBIOS INTERNACIONAIS
École des Beaux Arts, Paris (desde 1997)



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivos Gerais

- Desenvolver o potencial criativo individual relacionado ao ato de ensinar-aprender; estimulando o exercício da imaginação criadora, da descoberta e da invenção, por meio de pesquisas e experiências perceptivas, permitindo ao futuro professor a experimentação da diversidade de situações, culturas e indivíduos.
- Despertar a compreensão do aluno como ser humano-profissional do campo educativo, consciente das implicações sociais do exercício da profissão e apto a lidar com a pluralidade de dimensões artísticas, culturais, sociais e tecnológicas dos níveis educacionais em que irá atuar.
- Formar profissionais para o exercício da docência com sólidos conhecimentos e sensibilidade artística e estética em artes visuais, para atuar de forma criativa e ética nos diferentes ambientes artísticos, culturais, sociais, científicos e tecnológicos.

2.2.2. Objetivos Específicos

Ao final do primeiro ano o aluno deverá ser capaz de:

- compreender, conceituar e analisar os fundamentos teóricos e práticos constitutivos das linguagens bi e tridimensional, analógica e digital.

Ao final do segundo ano o aluno deverá ser capaz de:

- conhecer os códigos da produção artística visando à análise crítica da arte e do seu contexto histórico;
- dominar o repertório visual e desenvolver a capacidade de representação e discussão por meio da linguagem visual.

Ao final do terceiro ano o aluno deverá ser capaz de:

- refletir criticamente sobre a produção na área das artes visuais, com foco em seus próprios processos individuais;
 - reconhecer o sentido da pesquisa e da produção de conhecimento, e a



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

vinculação entre as necessidades artísticas e pedagógicas, bem como as questões e investigações advindas de sua própria experiência no campo da visualidade e do ensino.

- compreender o desenvolvimento humano e suas implicações no processo de aprendizagem, bem como os fundamentos filosóficos presentes na constituição dos processos educativos.

Ao final do quarto ano o aluno deverá ser capaz de:

- promover a observação, a experimentação e a análise dos processos e procedimentos próprios da criação, da produção e da difusão das artes visuais, de modo a orientar o desenvolvimento de projetos artísticos em diferentes ambientes sócio pedagógicos;
- experimentar modos criativos e imaginativos de apresentação de conteúdos, métodos e modos de avaliação pedagógica das questões artísticas e estéticas presentes na produção do aluno;
- fomentar a criação de estratégias individuais que permitam a concretização de trabalhos artístico-pedagógicos, nos diferentes ambientes e contextos, respeitando a diversidade da produção visual e objetivando o aprimoramento da sensibilidade estética do público-alvo;
- promover a interação de conceitos e propostas pedagógicas com as manifestações culturais do ambiente social no qual atua, demonstrando sensibilidade e excelência na criação, transmissão e recepção do fenômeno visual;
- instrumentalizar e favorecer o conhecimento das especificidades e necessidades do público-alvo (crianças, adolescentes, jovens e adultos), incluídas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais;
- estimular a reflexão sobre o papel social da escola, favorecendo e valorizando a realização de transposições didáticas capazes de promover uma atuação significativa e inclusiva frente à diversidade sociocultural existente no ambiente escolar brasileiro;
- valorizar a pesquisa e a produção de conhecimento, mantendo vinculação estreita entre as necessidades artísticas e pedagógicas oriundas dos ambientes formalmente criados para tal fim com as questões e investigações advindas da experiência;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

- intervir de maneira crítica e criativa, a partir de ações contínuas, pontuais e/ou sistêmicas, no âmbito da relação ensino/aprendizagem da arte, tanto no ensino formal como no ensino não formal.

2.3. Requisitos e formas de acesso

O ingresso dos alunos é realizado por Processo Seletivo, sendo efetivado por diferentes modalidades:

- Avaliação Tradicional: As provas são realizadas no segundo semestre do ano para ingressantes em fevereiro, e no primeiro semestre para ingressantes em agosto.
- Avaliação Antecipada: Destinada aos alunos que estão cursando o 3º ano do Ensino Médio, garantindo vaga para o ano seguinte.
- Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): Os alunos podem ingressar de acordo com a inscrição e pontuação no ENEM
- International Baccalaureate (IB), ABITUR e Diplômê Du Baccalauréat (BAC): Mediante obtenção de pontuação mínima nas respectivas certificações, carta motivadora/personal statement e demais requisitos correspondentes listados no edital do Processo Seletivo escolhido.
- Transferência: O processo de transferência ocorre no final de janeiro para o preenchimento de vagas remanescentes de fevereiro, e no final de julho para preenchimento de vagas remanescentes de agosto nas seguintes situações:
- Aproveitamento de estudos – destinado aos portadores de Diploma de Curso Superior ou àqueles que tenham interrompido seus estudos no Ensino Superior;
 - Transferência externa – destinado aos alunos de outras instituições interessados em fazer transferência para o curso de Licenciatura em Artes Visuais, mediante análise de disciplinas cursadas.
 - Transferência *ex-officio* – se opera independentemente da época e disponibilidade de vaga, sendo assegurada aos servidores públicos federal e seus dependentes transferidos no interesse da Administração, na forma da legislação específica (Lei nº 9.536/97) e art. 49, parágrafo único da Lei nº 9.394/96.

O processo seletivo de ingresso é precedido de edital divulgado na Instituição (de forma



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

presencial) ou no site oficial do Centro Universitário, obedecendo a critérios e normas de seleção e admissão que levam em conta os currículos do Ensino Fundamental e Médio. Em razão da excepcionalidade do período o vestibular está sendo oferecido de forma *on line*, mediante recursos e plataforma especialmente desenvolvida para esse fim.

Ressalte-se que as vagas disponíveis, os editais correspondentes e a documentação necessária ficam disponibilizados no site institucional.

2.4. Perfil do ingressante

O perfil desejado é de um ingressante que tenha uma formação acadêmica, condizente com sua escolaridade e que esta tenha contribuído para seu desenvolvimento como indivíduo, bem como estimular seu desejo por novos conhecimentos. Assim, esperamos um aluno que domine os elementos básicos da língua portuguesa, disponha de conhecimentos históricos e científicos que sirvam de substrato para a construção de sólida formação humanística e profissional, além de postura ética e responsável. Finalmente, que ele tenha grande interesse em desenvolver suas habilidades com as linguagens, em harmonia com esses interesses e sua capacidade de reflexão.

Deseja-se, ainda, que ele também tenha conhecimentos básicos de idiomas, tais como inglês e espanhol, bem como uma cultura geral em conformidade com a demanda de um ambiente externo em constante transformação.

Com intuito de minimizar as dúvidas e orientar seus vestibulandos, o Processo Seletivo da FAAP realiza desde 2011 entrevistas e conversas com todos os candidatos inscritos. Elas são realizadas pelo o coordenador do curso e o objetivo é explicar o enfoque do curso, a infraestrutura oferecida para o desenvolvimento das aulas, quais atividades serão desenvolvidas pelo profissional a fim de que o candidato tenha consciência da sua futura formação. Estimamos que esse tipo de atenção aos candidatos auxilie na escolha de um curso que realmente tenha a ver com sua personalidade e ambição profissional.

2.5. Perfil desejado do Egresso

O Curso, trabalhando em consonância com o que preceituam: as Diretrizes Curriculares



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

para os cursos de Artes Visuais, segundo as quais, esses devem formar profissionais habilitados para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino das artes visuais e, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, se propõe a trabalhar na formação de um ser humano e um profissional atento às necessidades da realidade brasileira contemporânea, e as especificidades dela decorrentes, no campo da educação visual, propugnando por um perfil que se identifique com:

- um educador apto ao desenvolvimento de uma pesquisa em arte, em consonância com as exigências e questões relacionadas às práticas artísticas e educacionais - relativas, elas mesmas, ao universo das artes visuais – contemporâneas;
- um ser sensível e crítico que busca formular uma concepção de mundo, ideais, valores e modos de agir, que se traduzam em convicções ideológicas, morais, políticas e norteiem princípios de ação frente a situações reais e desafios da vida prática;
- um profissional com amplo domínio dos conteúdos específicos e pedagógicos de artes visuais e das abordagens teórico-metodológicas adequadas às diferentes fases do desenvolvimento humano.
- um indivíduo capaz de reconhecer a arte e seu ensino, como elementos transformadores da sociedade e identificar-se como agente de mudanças, inovador, criativo, preocupado não somente com condições de mercado, mas eticamente comprometido com a construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária, atento ao reconhecimento da pluralidade e da diversidade.
- um profissional que compreenda a abrangência e complexidade da área e transite nos meios tradicionais, bem como nas novas tecnologias e seja capaz de refletir sobre sua prática, formulando novos conhecimentos em arte e educação visual;
- um profissional permanentemente dedicado às exigências da pesquisa em arte – voltada tanto à teoria como à prática artísticas –, capacitado ao desenvolvimento de metodologias de ensino no campo da visualidade, bem como a produção de linguagem e, portanto, de conhecimentos em arte e educação.

Assim o Curso deve formar profissionais com perfil voltado para o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual e sua difusão, por meio dos processos educacionais.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

2.6. Apoio Discente - Órgãos de apoio à atividade acadêmica

Para apoio ao discente o Centro Universitário disponibiliza os seguintes órgãos e ações de apoio:

- **FAAP – Business Hub** - Promove palestras, cursos, concursos, workshops e oficinas para o corpo discente e, em algumas situações específicas para o corpo docente.
- **Gestão de Carreira** - O Centro Universitário por si ou por entidades públicas ou privadas, conveniadas à Fundação Armando Álvares Penteado, pode intermediar estágio curricular, ou profissional por meio da Gestão de Carreiras.
- **Instituto Confúcio para Negócios FAAP** - O *Instituto Confúcio para Negócios FAAP* tem por objetivo promover a língua e cultura chinesas, com a ênfase em negócios, oferecendo, além do estudo da língua, seminários empresariais, cursos de capacitação sobre a China e atividades culturais e artísticas, com o intuito de melhorar o conhecimento mútuo sino-brasileiro, criando uma plataforma de negócios para temáticas relacionadas à China.
- **Setor de Internacionalização** - O Centro Universitário utiliza o Setor de Internacionalização com a finalidade principal de identificar programas de cooperação técnica e científica adequados às diretrizes de excelência, dando suporte à celebração, desenvolvimento, execução e organização dos convênios firmados. Faz parte do Setor de Internacionalização o “Idiomas FAAP”, que oferece cursos de espanhol, inglês, português para estrangeiros, preparatório para o CELPE-BRAS, IELTS, TOEFL IBT, comunicação escrita.
- **Central de Bolsas** - O Centro Universitário conta com uma Central de Bolsas, responsável pela seleção e acompanhamento de bolsas de estudos. Ao final de cada semestre, os alunos são avisados dos prazos e documentos necessários para a inscrição no processo para concessão das Bolsas. As modalidades de bolsa são: Bolsa Auxílio; Bolsa Mérito; Bolsa Monitoria e Iniciação Científica; Bolsa de Estudos Legal; Bolsa Prêmio.
- **Processo Seletivo (Vestibular)** - É o órgão responsável pelo ingresso do aluno e tem sob a sua responsabilidade não só a inscrição, mas também, pelo agendamento da orientação de carreira com o corpo acadêmico do Centro Universitário.
- **Ouvidoria** - Com o objetivo de: ampliar e aprimorar a comunicação entre os órgãos gestores do curso, e os demais componentes da comunidade acadêmica o Centro



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Universitário e os seus cursos dispõem de uma Ouvidoria, para encaminhamento de informações, questionamentos e propostas administrativas e pedagógicas sobre o curso.

- **Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)** - O Diretório Acadêmico tem participação efetiva na promoção de atividades culturais, esportivas e acadêmicas, além de gozar de autonomia para realização de seus próprios eventos. A representação discente é escolhida pelos alunos regulares, entre seus pares, sob a coordenação do Diretório Acadêmico, e, possui assento em todos os órgãos colegiados do Centro Universitário.
- **Acompanhamento dos egressos** - A Associação dos Antigos Alunos da FAAP - AAAFAAP, desde 1995 já era o canal de comunicação entre os ex-alunos e as Faculdades. Seu site www.aaafaap.org.br permite que ex-alunos possam localizar colegas de turma, procurar ou oferecer emprego, receber informações atualizadas das atividades desenvolvidas no campus, em qualquer lugar, a qualquer hora. Os associados têm descontos exclusivos nos cursos de Pós-Graduação, no Teatro FAAP, na Livraria Cultura (via web). Eles também podem frequentar a Biblioteca FAAP (em horários especiais), além das exposições e eventos culturais que ocorrem no Museu de Arte Brasileira - MAB / FAAP. As pesquisas com os egressos são úteis, não somente, para a análise da aceitação do mercado pela Comissão Própria de Avaliação, mas também, para compreender as demandas e tendências do mercado, subsidiar a elaboração de projetos de educação continuada e auxiliar o processo de seleção de conteúdo.
- **Atendimento aos Discentes com Necessidades Especiais** - Não existem restrições para os alunos portadores de necessidades especiais, as instalações contemplam as exigências legais, as salas possuem cadeiras especiais, além de um processo seletivo com um atendimento especializado.
- **Apoio Psicopedagógico** - o apoio psicopedagógico é desenvolvido em três momentos, sendo o primeiro de identificação da situação e da necessidade do aluno e está sob responsabilidade do coordenador de curso. O segundo momento, de acordo com a necessidade e complexidade da situação problema é discutida e encaminhada junto ao NDE. Finalmente, o terceiro e último momento do processo de acompanhamento psicopedagógico consiste na definição dos encaminhamentos e dos profissionais envolvidos na sua solução. Todo o processo é compartilhado com o aluno de forma transparente e madura.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

3 - MODELO DE GESTÃO

3.1. Estrutura Organizacional Conselho Superior (CONSU)

Compete ao CONSU: fixar as políticas e diretrizes para o projeto pedagógico e o plano de atividades do Centro Universitário; aprovar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário referentes à sua execução; aprovar cursos e programas que serão oferecidos pelo Centro Universitário; estabelecer as diretrizes gerais, nos termos da legislação vigente, para os programas de pós-graduação, de iniciação científica e de extensão; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento das atividades da do Centro Universitário; propor o programa de avaliação institucional, levando em consideração, entre outros, os parâmetros nacionais; propor concessão de dignidades acadêmicas; decidir em grau máximo os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar; sugerir normas para criação, organização e funcionamento de programas de cursos de pós-graduação, sequenciais e de extensão; propor a política de apoio à investigação científica e à divulgação do saber; propor alterações no Regimento; e, opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor Acadêmico; exercer as demais atribuições previstas em lei ou no Regimento.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

Compete ao CONSEPE: orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; aprovar a criação, ampliação e extinção de cursos, projetos e programas no âmbito pedagógico e formativo; encaminhar projetos e programas ao CONSU; e, homologar critérios e mecanismos para autoavaliação institucional estabelecidos pela CPA.

Diretorias Acadêmica e Administrativo Financeira

São atribuições do Diretor Acadêmico: representar o Centro Universitário perante as autoridades e as instituições de ensino; fixar o calendário das atividades do Centro Universitário, ouvidos os órgãos colegiados; convocar e presidir as reuniões do CONSU e



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

CONSEPE; elaborar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário, depois de aprovados pelo CONSU; fiscalizar o cumprimento dos programas, horários e calendário do Centro Universitário; conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares; zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito do Centro Universitário; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento do projeto interno de autoavaliação institucional; propor a contratação, promoção ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo; zelar pelo adequado atendimento dos corpos docente e discente do Centro Universitário, nos órgãos de apoio; celebrar convênios e acordos com entidades nacionais e estrangeiras; designar os Coordenadores de Curso dentre os integrantes do respectivo corpo docente; nomear os representantes para os órgãos colegiados; autorizar as publicações sempre que envolvam responsabilidade do Centro Universitário; referendar ou não a indicação de monitores feitas pelas Coordenadorias de Curso; deferir ou não os requerimentos de matrícula; cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes; resolver os casos omissos neste Regimento e, nesta hipótese, tomar decisões *ad referendum* do órgão colegiado competente, quando necessário; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

São atribuições do Diretor Administrativo Financeiro: representar o Centro Universitário perante as autoridades e as instituições de ensino; propor modificações concernentes aos processos de suas respectivas áreas; indicar a necessidade de contratação e dispensa de colaboradores vinculados à sua área; elaborar e gerir o planejamento geral orçamentário, respeitados os parâmetros administrativos, organizacionais e financeiros estabelecidos e homologados pela Mantenedora; e, zelar pelos processos de gestão administrativa e financeira do Centro Universitário

Coordenação Geral da Graduação

São atribuições da coordenação Geral da Graduação: administrar questões diretamente ligadas à qualidade do ensino, tais como nota do Curso no ENADE; acompanhar índices de sucesso e de insucesso acadêmico e/ou evasão dos estudantes; incentivar o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras; acompanhar o desempenho e a



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

aprendizagem dos alunos; discutir e orientar sobre o Projeto Pedagógico do Curso de modo a garantir as práticas acadêmicas e extensionistas no currículo; fazer a interlocução direta com a Equipe Multidisciplinar, com o Setor de Formação e Inovação Pedagógica e com todos os setores e núcleos que participam da formação básica e profissional dos alunos; seguir os princípios e objetivos do PDI e PPI; coordenar a política didático-pedagógica dos Cursos; promover o controle acadêmico dos estudantes; coordenar a qualificação dos Cursos de modo a garantir a excelência na formação profissional.

Coordenação Geral de Pós-Graduação

A Coordenação Geral de Pós-Graduação é responsável pelos assuntos referentes ao ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão, nas modalidades presencial e a distância, relacionados com a formação continuada dos alunos e de profissionais do mercado.

Coordenação de Pesquisa

A Coordenação Pesquisa é responsável pela implementação das políticas de desenvolvimento de pesquisa nas diferentes áreas de atuação do Centro Universitário, tendo como referência os princípios e objetivos do PDI e PPI.

Colegiado de Curso

Compete ao Colegiado de Curso: elaborar o plano de atividades do Curso; aprovar o projeto pedagógico do curso; indicar os membros do Núcleo Docente Estruturante do curso; acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes e discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) das disciplinas e atividades oferecidas na modalidade a distância; aprovar os regulamentos de estágio, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso; determinar as normas para seleção de monitores; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades dos cursos; opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Coordenador do Curso; homologar os ajustes e definições de atividades de iniciação científica e de extensão; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Coordenação de Curso

São atribuições do Coordenador de Curso: analisar o projeto pedagógico e o plano de



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

atividades do curso, propostos pelo Núcleo Docente Estruturante e encaminhá-lo à aprovação do Colegiado de Curso; analisar os resultados das avaliações do curso; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do curso; aprovar os critérios de avaliação fixados pelo Núcleo Docente Estruturante; coordenar a elaboração e a execução do projeto pedagógico do curso, promovendo a integração vertical e horizontal das disciplinas, bem como as demais atividades inerentes ao perfeito funcionamento do curso; supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas e o desempenho acadêmico dos professores do curso; acompanhar a elaboração, dos planos de ensino dos diversos componentes curriculares; propor ao Diretor Acadêmico, após seleção, a admissão de professores e monitores; representar o curso junto aos órgãos do Centro Universitário; apresentar anualmente o relatório das atividades do curso; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Núcleo Docente Estruturante

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante: participar da elaboração do Projeto Pedagógico de Curso; participar da revisão e atualização constante do Projeto Pedagógico de Curso; fixar os critérios, acompanhar o processo de avaliação e sugerir alterações para aprovação dos órgãos superiores; analisar, avaliar e propor alterações nos Planos de Ensino; e, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais e demais parâmetros legais.

Secretaria

Compete ao secretário: propor ao Diretor Acadêmico o regulamento dos serviços da Secretaria e as alterações que nele se fizerem necessárias; organizar, coordenar e administrar os serviços da Secretaria, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe sejam afeitas; expedir certidões, atestados e declarações; secretariar as reuniões e lavrar as respectivas atas, prestando-lhes as informações que solicitarem; encarregar-se da correspondência que não seja de exclusiva competência do Diretor Acadêmico e expedir a correspondência oficial deste; informar por escrito o expediente destinado a despacho do Diretor Acadêmico, e a estudo e deliberação dos órgãos colegiados e das comissões; abrir e encerrar os termos referentes ao processo seletivo, à matrícula, à colação de grau



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

e outros; redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, depois de vistos pelo Diretor Acadêmico; assinar com o Diretor Acadêmico os diplomas, certificados, termos de colação de grau e outros, conferidos pelo Centro Universitário; cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Diretoria Acadêmica; reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório da Direção Acadêmica; ter sob sua guarda materiais e equipamentos da Secretaria; manter em dia os assentamentos, no que lhe competir, dos professores e pessoal técnico-administrativo; e, exercer as demais atribuições previstas em lei, neste Regimento ou determinadas pelo Diretor Acadêmico, na sua esfera de atuação.

3.2. Avaliação do Curso

3.2.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico do curso é avaliado, internamente, pelo NDE e pela CPA:

- **Avaliação do NDE:** o Núcleo Docente Estruturante, composto por 05 (cinco) professores e organizado segundo Regulamento próprio, é responsável, entre outras coisas, por:
 - criar e difundir as diretrizes do projeto pedagógico, estabelecendo uma cultura institucional;
 - acompanhar a implantação do PPC para, em um processo de avaliação, garantir a constante melhoria das condições de ensino; e,
 - propor modificações sempre que julgar necessário.
- **Avaliação da CPA:** a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é parte decisiva do processo de autoavaliação e enfoca a concepção do currículo, a organização didático-pedagógica, práticas pedagógicas e as práticas institucionais. Dentre as questões que são avaliadas, pode-se identificar: a sistemática e periodicidade da revisão curricular, os critérios que orientam o trabalho de revisão, a correspondência do currículo e programas ao perfil esperado do egresso e a maneira como as diretrizes curriculares foram incorporadas pelo PPC.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

O Relatório da CPA é encaminhado para o Centro Universitário, no momento em que é anexado no e-MEC.

Com as mudanças introduzidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, a CPA definiu que: o Centro Universitário deve entregar anualmente, até o final do mês de novembro, cópia de todos os documentos, próprios de cada relatório parcial e relatório final, para serem analisados, objetivando verificar se as recomendações que foram indicadas anteriormente estão sendo seguidas e as fragilidades estão sendo corrigidas.

As pesquisas de opinião dos corpos: docente; técnico-administrativo, e, egressos são aplicadas eletronicamente sempre 2º semestre letivo e o resultado, das mesmas, é disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a cópia física fica disponível na sala da CPA. Já, as pesquisas de opinião aplicadas ao corpo discente (avaliação institucional e avaliação docente) são realizadas semestralmente e o processo de disponibilização é o mesmo.

Periodicamente é realizada, pelos membros da CPA, uma revisão das pesquisas no sentido de adequar cada questionário a realidade do momento. Algumas revisões são feitas em razão dos comentários que os participantes, das pesquisas, deixam registrados.

- **Avaliação Externa:** além das avaliações internas, de acordo com a legislação vigente, o curso estará sujeito, também, à avaliação externa por uma Comissão de Especialistas "ad hoc"³.

3.2.2. Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

Se os processos de criação artística e o ensino da arte por sua condição – natureza e especificidade - pressupõem um acompanhamento intenso do processo de trabalho, quando se pensa na formação do artista ou do professor de arte, esta prática, já natural, vê-se intensificada de modo a garantir a qualidade do futuro profissional. A avaliação demanda, assim, uma amplitude de visão para além dos métodos tradicionais, pautados pela medição do conhecimento adquirido ou pela ideia de desempenho do aluno em relação a conteúdos programáticos.

A partir da concepção do projeto pedagógico do curso, o aluno se perceberá inserido em um espaço de reflexão, discussão e análise crítica, com base em estudos e pesquisas que tem por guia o seu comprometimento e a sua capacidade para estabelecer relações a partir do campo

³ O resultado dessas avaliações deverá dar suporte à elaboração do Relato Institucional



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

epistemológico em questão, através da formulação de ações que efetivamente os questione e os modifique.

Desta maneira torna-se mais efetivo o acompanhamento individual dos processos de trabalho, por um professor que, além dos objetivos expressos em cada um dos componentes curriculares, leva em conta a transversalidade do curso, determinando, assim, o intercâmbio de ideias, de propostas, além de intensa discussão para solução de problemas.

Os processos e instrumentos de avaliação são sempre apresentados no plano de ensino de cada disciplina, guardando uma correlação direta com a natureza da atividade pedagógica. O curso de Licenciatura possui quatro categorias de componentes, a saber: teóricos, práticos, teórico-práticos e laboratoriais.

Os instrumentos básicos utilizados no processo de avaliação podem constituir-se de formulação e desenvolvimento de projetos artístico-pedagógicos e técnicos, criação de estratégias artístico-pedagógicas e técnicas, criação e participação em grupos de trabalho, relatórios ou diários de processos de trabalho, auto avaliação, seminários, trabalhos teóricos ou práticos, prova escrita ou prática oral, além da observação e do acompanhamento do aluno no que se refere à participação nas aulas e atividades programadas.

O professor da disciplina elabora exercícios, dinâmicas, provas e determina a realização de trabalhos, bem como os critérios para avaliá-los. Existem trabalhos multidisciplinares, que agregam atividades a serem desenvolvidas por mais de uma disciplina nos vários semestres do curso. Assim, os alunos colocam em prática várias atividades para as quais foram preparados ao longo do curso.

A avaliação do aluno, do 1º ao 8º semestres, é realizada através de um sistema composto por duas avaliações bimestrais (N1 e N2, respectivamente) presenciais, sendo que cada uma das médias poderá ser composta, a critério do professor, respeitando-se as diferenças entre as disciplinas práticas e as disciplinas teóricas. Estas notas situam-se em uma escala de 0 a 10 onde a nota mínima para aprovação final é a nota seis, sendo obtida através da média aritmética ponderada da N1, com peso quatro e da N2, com peso seis.

Sendo assim, é considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota de aproveitamento resultante de média das notas das avaliações não inferior a seis, e que atinja frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas ministradas e demais



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

atividades escolares daquela disciplina.

Em particular, no caso do Estágio Obrigatório o registro de avaliação é feito por conceito “aprovado” ou “não aprovado” e por registro da carga horária prevista no projeto pedagógico, em conformidade com as normas estabelecidas.

O sistema de promoção do aluno para o Trabalho de Conclusão de Curso para a licenciatura, de acordo com a Resolução CNE/CES nº1, de 16 de janeiro de 2009 envolve: uma monografia sobre um tema de arte e educação; um projeto de intervenção educacional a ser realizado sobre esse tema; e, apresentação a uma banca constituída pelo professor orientador, e dois professores arguidores: pelo menos um integrante do corpo docente do Curso, e o outro podendo ser um convidado externo.

A frequência não faz parte do sistema de avaliação, excetuando-se os casos em que ela é processual, mas de acordo com o Regimento Interno do Centro Universitário os discentes são obrigados a comparecer no mínimo a 75% das aulas, de cada uma das disciplinas.

O NDE recolhe informações, constantemente, e analisa a eficácia dos procedimentos adotados, no sentido de fornecer dados para avaliação dos mesmos. O Coordenador de Curso pode, a partir dessas análises, planejar e executar as alterações, caso necessário, para que o processo ensino-aprendizagem volte a ser adequado.

3.3. Integração da Graduação com a Pós-graduação

Os cursos de Extensão e Pós-graduação *Lato Sensu* do Centro Universitário Armando Álvares Penteado têm como objetivo:

- consolidar o conceito de educação continuada;
- identificar as necessidades de mercado na área de competência;
- atender as expectativas dos alunos egressos e buscar novos alunos nas suas diferentes modalidades.

Para tanto, é necessário enfatizar o diferencial do curso oferecido pelo Centro Universitário Armando Álvares Penteado perante os cursos existentes no mercado e buscar *know how* nacional e internacional, quando necessário.

O levantamento de demanda para a criação dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* e extensão, constituem-se em um dos temas das pautas das reuniões dos órgãos colegiados e do



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

NDE. A estrutura dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, e dos cursos de Extensão, conta com a ativa participação dos professores do Centro Universitário Armando Álvares Penteado, tanto ministrando aulas bem como fazendo a coordenação técnica dos programas.

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado oferece atualmente os seguintes cursos de pós-graduação *Lato Sensu* no campo das Artes Visuais:

- **HISTÓRIA DA ARTE**
- **PRÁTICAS ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS**

Em relação aos cursos Livres e de Extensão, o Centro Universitário Armando Álvares Penteado oferece atualmente **Coolhunting como Instrumento de Inspiração para Inovação**.

3.4. Cursos de Recuperação em janeiro e julho

Durante os períodos de férias é oferecida aos alunos a oportunidade de cursar as disciplinas nas quais não obtiveram desempenho suficiente em nota e/ou frequência. Estes cursos são intensivos, seguindo as mesmas cargas horárias das disciplinas oferecidas regularmente ao longo semestre.

4. Currículo, regime, duração e matriz curricular

4.1 Currículo: características gerais

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais está estruturado em regime semestral, com duração mínima de 08 semestres. A Estrutura Curricular do Curso, tendo presente a legislação pertinente, está fundamentada na: missão do curso; nos seus objetivos; e, no perfil do egresso e, organizada em campos interligados de conhecimento abrangendo conteúdos de formação básica e de formação específica.

Dessa forma, as disciplinas são agrupadas, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais expressas na RESOLUÇÃO CNE/CES 02/2015 que estabelece os seguintes eixos:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

humanístico, artístico e pedagógico.

Prevê um trabalho final de conclusão, objetivando avaliar as condições de qualificação do formando para o acesso ao exercício profissional. Constitui-se em trabalho individual, de livre escolha do aluno, relacionado com as atribuições profissionais, a ser realizado nos dois últimos semestres do curso, a partir dos processos desenvolvidos na intervenção educacional proposta por cada um deles. Será desenvolvido com o apoio de professor orientador, escolhido pelo estudante entre os professores do corpo docente e submetido a uma banca de avaliação com professores do Centro Universitário de Artes Plásticas e participação externa à instituição à qual o estudante e o orientador pertençam.

4.2 Regime e Duração do Curso

O quadro abaixo fornece dados sobre o regime e duração do curso:

Curso	Licenciatura / Artes Plásticas
Tempo de Integralização	Mínimo 04 anos e máximo 07 anos
Carga horária das disciplinas	2988 h/a 2490 h
Estágio Supervisionado	480 h/a 400 h
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (inciso III do art. 12 da Resolução CNE/CES 02/2015)	240 h/a 200 h
Turno de Funcionamento	Diurno
Regime do Curso	Semestral
Vagas anuais (com entrada semestral)	80

4.3 Matriz Curricular do Curso

1º semestre	T*	P*	TP*	Carga h/a
Linguagem visual I (bidimensional)			X	72
Laboratório experimental I (bidimensional)		X		72
Laboratório de técnicas de representação 2D e 3D para artes visuais			X	72
Oficina da palavra e da imagem		X		36



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Antropologia	X			36
História da arte e visões panorâmicas I	X			36
Fundamentos da linguagem visual	X			36
Psicologia	X			36
				396
2º semestre	T*	P*	TP*	Carga h/a
Linguagem visual II (tridimensional)			X	72
Laboratório experimental II (tridimensional)		X		72
Pesquisa de materiais			X	36
Ambientes virtuais I		X		36
Fundamentos filosóficos: ética e estética	X			36
Cultura brasileira	X			36
História da arte e visões panorâmicas II	X			36
Fundamentos da pesquisa em artes visuais			X	36
Fotografia I			X	36
				396
3º semestre	T*	P*	TP*	Carga h/a
Laboratório experimental III		X		72
Fotografia II			X	36
Procedimentos gráficos		X		72
História da arte no Brasil I	X			36
Ambientes virtuais II			X	36
Fundamentos do projeto em artes visuais			X	36
Sociologia	X			36
História da arte e narrativas da tradição I	X			36
Patrimônio	X			36
				396
4º semestre	T*	P*	TP*	Carga h/a
Laboratório experimental IV (novas mídias)		X		72
Espacialidade sonoras			X	36
Linguagem gráfica I (Xilogravura / Serigrafia)			X	72
História da arte e narrativas da tradição II	X			36
Estudos socioambientais		X		36
Metodologias do projeto em artes visuais			X	36
História da arte no Brasil II	X			36
Laboratório experimental do corpo			X	72
				396
5º semestre	T*	P*	TP*	Carga h/a



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Linguagem gráfica II (Litogravura / Gravura em Metal)			X	72
Movimento na Imagem I		X		72
Estúdio orientado			X	72
Projeto I			X	36
Teoria e estética: moderna e contemporânea	X			36
História da arte e narrativas modernas	X			36
Portfólio			X	36
História da arte e novas mídias	X			36
Psicologia da educação	X			72
				468
Orientação de estágio I				36
6º semestre	T*	P*	TP*	Carga h/a
Movimento na imagem II			X	72
Teoria e estética: digital e pós virtual	X			36
Projeto II			X	36
Escritos de artista			X	36
História da arte e narrativas plurais e contemporâneas	X			72
Seminário de investigações contemporâneas I			X	72
Prática de ensino I (Fundamentos)			X	36
Filosofia da educação	X			72
				432
Orientação de estágio II				36

7º semestre	T*	P*	TP*	Carga h/a
Libras Língua Brasileira de Sinais I				36
Estruturas educacionais e legislação I	X			36
Prática de Ensino II (ações e práticas na educação formal/escola)			X	36
Didática do ensino I			X	72
Desenvolvimento de projeto integrado I		X		36
Seminário Investigações Contemporâneas II			X	72
Psicopedagogia e práticas inclusivas			X	36
				288
Orientação de estágio III				36
8º semestre	T*	P*	TP*	Carga h/a



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Prática de ensino III (práticas educativas contemporâneas e arte em ambientes não formais)			X	36
Didática do ensino II			X	36
Desenvolvimento de projeto integrado II		X		36
Estruturas educacionais e legislação II	X			36
Libras Língua Brasileira de Sinais II			X	36
Práticas artísticas e educativas contemporâneas (novas metodologias)			X	36
				216
Orientação de estágio IV				36
Carga Horária das Disciplinas h/a				2988
Carga Horária de Orientação de Estágio h/a				144
Atividades teórico-práticas de aprofundamento h/a				240
Estágio Supervisionado h/a				480
Total h/a				3852
Total em horas				3210

* T - disciplinas Teóricas / P - disciplinas Práticas / TP - disciplinas Teórico-práticas



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

4.4 Eixos e núcleos formativos

Tendo em vista a orientação de que a alocação dos tempos e espaços curriculares da Licenciatura, conforme Resolução CNE/CES 02/2015, seja feita a partir de Eixos em torno dos quais se articulam dimensões multidimensionais do conhecimento, de conteúdos específicos e pedagógicos e de estudos e práticas de aprofundamento expressos em núcleos formativos, o presente projeto apresenta a seguinte organização:

I - Eixo Humanístico

Abrange os estudos que pautam a compreensão do processo de humanização, a constituição do sujeito e seu vínculo com o legado histórico e com a complexidade de fatores multirreferenciais da contemporaneidade, que alicerçam suas relações sociais, pessoais e obras.

II - Eixo Artístico

Compreende o estudo dos legados em artes visuais de diferentes tempos e espaços, dos processos de criação, seus códigos, modos de produção e dos fundamentos e práticas contemporâneas em suas múltiplas expressões.

III - Eixo Pedagógico

Envolve o estudo da complexidade da realidade histórica educacional e seus diferentes públicos, dos tempos e espaços dedicados à formação, dos fundamentos, metodologias e das políticas educacionais.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Tais eixos se articulam e se entrecruzam ao longo dos semestres de formação em dimensões teóricas, práticas e teórico-práticas, materializadas nos componentes curriculares presentes na matriz e organizados segundo a concepção deste projeto pedagógico e a legislação vigente:

I - Núcleo de estudos de formação geral

Disciplinas
Antropologia, Sociologia, Psicologia, Fundamentos da Linguagem Visual, Linguagem Visual I e II, Movimento na Imagem I e II, Ambientes Virtuais I e II, Fotografia I e II, Espacialidade Sonora, Laboratório Experimental I, II, III e IV, Laboratório Experimental do Corpo, Representação Gráfica dos Elementos Planos, Procedimentos Gráficos, Linguagem Gráfica I e II, Patrimônio, História da Arte e Visões Panorâmicas I e II, História da Arte no Brasil I e II, História da Arte Narrativas da Tradição I e II, História da Arte e Narrativas Modernas, História da Arte e Narrativas Plurais e Contemporâneas, História das Novas Mídias, Teoria e Estética: Moderna e Contemporânea e Teoria e Estética: Digital e Pós Virtual.

II - Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos da docência em artes visuais

Disciplinas
Fundamentos Filosóficos: Ética e Estética, Cultura Brasileira, Pesquisa de Materiais, Estudos Socioambientais, Psicologia da Educação, Filosofia da Educação, Prática de Ensino I, II e III, Didática I e II, Libras I e II, Estruturas Educacionais e Legislação I e II, Psicopedagogia e Práticas Inclusivas, Práticas Artísticas e Educativas Contemporâneas.

III - Núcleo de estudos integradores

Oficina da Palavra e da Imagem, Fundamentos da Pesquisa em Artes Visuais, Fundamentos do Projeto em Artes Visuais, Metodologias do Projeto em Artes Visuais, Estúdio Orientado,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Projeto I e II, Portfólio, Escritos de Artista, Seminário de Investigações Contemporâneas I e II e Desenvolvimento de Projeto Integrado I e II e Orientação de Estágio I, II, III e IV.
Atividades de Extensão
Intervenção, Open Studio na Residência, <i>Studio visit</i> , apresentação das intervenções educacionais

4.5. Ementas / Bibliografias Básica e Complementar

1º Semestre

Antropologia		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Escolas e correntes do pensamento antropológico. Conceitos principais da disciplina: cultura, simbolismo, contato intercultural, alteridade, identidade, etnocentrismo, relativismo, raça, racismo e gênero. As relações étnico-raciais no Brasil.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CUCHE, Denys. A Noção de Cultura nas Ciências Sociais . Bauru: EDUSC, 2010. LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia . São Paulo: Editora Brasiliense, 2010. SCHWARCZ, Lília M.. Racismo no Brasil . São Paulo: Publifolha, 2001.	DA MATTA, Roberto. Relativizando. Uma introdução à Antropologia Social . Rio de Janeiro: Rocco, 1987. GUIMARÃES, Antonio Sergio. Racismo e anti-racismo no Brasil . São Paulo: Editora 34, 1999. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2010. SANTOS, Helio. A busca de um caminho para o Brasil: a trilha do círculo vicioso . São Paulo: Senac, 2001. SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais . Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.	

Fundamentos da Linguagem Visual		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Fundamentos, teorias e códigos da visualidade com ênfase na qualidade bidimensional		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

<p>ALBERS, Josef. A interação da cor. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p> <p>GAGE, John. A cor na arte: 195 ilustrações, 166 em cores. São Paulo: Martins Fontes, 2012.</p> <p>KANDINSKY, Wassily. Do espiritual na arte e na pintura em particular. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.</p>	<p>DERDYK, Edith (Org.). Disegno, desenho, desígnio. São Paulo: SENAC, 2007.</p> <p>GOETHE, Johann Wolfgang von. Doutrina das cores. São Paulo: Nova Alexandria, 1993.</p> <p>ITTEN, Johannes. The art of color: the subjective experience and objective rationale of color. New York: John Wiley & Sons, c2004.</p> <p>KLEE, Paul. Pedagogical sketchbook. LONDRES: FABER, 1977.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Universos da arte. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2003.</p> <p>PEDROSA, Israel. O universo da cor. Rio de Janeiro: SENAC, c2003.</p> <p>_____. Da cor a cor inexistente. 9. ed. Rio de Janeiro: Leo Christiano, 2003.</p>
--	--

História da Arte e Visões Panorâmicas I	Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Visão perspectiva do conjunto da produção artística, de sua origem à contemporaneidade, considerando os mais distintos e amplos aspectos e características de seus elementos constitutivos.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>ARGAN, G.C. Guia da História da Arte. Lisboa: Estampa, 1994.</p> <p>PAREYSON, L. Os problemas da Estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>WARBURG, Aby. Atlas Mnemosyne. Espanha: Akal Ediciones, 2010</p>	<p>ARGAN, G. C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>VENTURI, L. História da Crítica de Arte. São Paulo: Almedina, 2007.</p> <p>DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.</p> <p>GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>_____. A história da arte. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1999.</p>

Laboratório de Técnicas de Representação 2D e 3D para Artes Visuais	Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Resolução gráfica dos problemas da geometria plana, importância na área de artes visuais. Técnicas de expressão no espaço bidimensional utilizando as diferentes técnicas de projeção, seus recursos e desenvolvimentos gráficos.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>MALVEZZI, M. L.; LEAL, M. M. Anotações de Da Vinci por ele mesmo / Leonardo Da Vinci, traduzido por</p>	<p>CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

<p>Marcos Malvezzi Leal e Martha Malvezzi Leal. São Paulo: Madras, 2004. MARCHESI Junior, ISAIAS. Desenho Geométrico. São Paulo: Ática, 1997. MONTENEGRO, Gildo A. A perspectiva dos profissionais. São Paulo, Edgard Blucher, 1983.</p>	<p>EDWARDS, Betty; SILVEIRA, Ricardo, Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. MOLES, Abraham A. Teoria da informação e percepção estética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1969/1978. MUMFORD, Lewis. Arte e técnica. Lisboa: Edições 70, 1980. PEDROSA, Mário; ARANTES, Otília. Formas e percepção estética. São Paulo: Edusp, 1996.</p>
--	---

Linguagem Experimental I (Bidimensional)		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Experiências e experimentos realizados no contexto das habilidades, produções, práticas e pesquisas de campo, na área de artes visuais, relacionadas à bidimensionalidade. Desenvolvimento da percepção visual e representação gráfica não instrumentada.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CABANNE, Pierre. Marcel Duchamp: Engenheiro do tempo perdido. São Paulo: Perspectiva, 2002. FLOOD, Richard. Rivane Neuenschwander: A day like any other / Um dia como outro qualquer. New York / Rio de Janeiro: New Museum / Cobogó, 2010. MATOS, Diego; WISNIK, Guilherme (orgs.). Cildo: estudos, espaços, tempo. São Paulo: UBU, 2017.</p>	<p>ANDRADE, Mário de. Aspectos das artes plásticas no Brasil. 3. ed. Belo Horizonte: Itaitaia, 1984. BELUZZO, Ana Maria. Carmela Gross. São Paulo: Cosac & Naify, 2000. HOPTMAN, Laura J. Drawing now: eight propositions. New York: The Museum of Modern Art, 2002. MARCEL Duchamp. New York: Museum of Modern Art, Philadelphia Museum of Art, c1973. MOTTA, Flavio. "Desenho e emancipação". In: Desenho industrial e comunicação visual. São Paulo: Exposição / Debates: Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo – FAU/USP, 1970. Disponível em: http://winstonsmith.free.fr/textos/desenhoE-FLM.html> Acesso em 1 de setembro de 2014.</p>	

Linguagem Visual I (Bidimensional)		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Códigos da linguagem visual, com ênfase na qualidade bidimensional</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>ARHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2013 DONDIS, Donis. A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p>	<p>ALBERS, Josef. A Interação da Cor. Trad. de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2009. ITTEN, Johannes. The art of color: the subjective experience and objective rationale of color. New York: John Wiley & Sons, 2004.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

GAGE, John. A cor na Arte . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.	GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação . A construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2004. PEDROSA, Israel. O Universo da Cor . Rio de Janeiro: SENAC, 2003. _____. Da cor a cor inexistente . 9. ed. Rio de Janeiro: Leo Christiano, 2003.
---	---

Oficina da Palavra e da Imagem		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Instrumental técnico para leitura, análise e redação de textos, assim como leitura e análise de imagens. Reflexões sobre obras que problematizam o binômio palavra e imagem. As relações entre palavra e imagem no âmbito das artes visuais		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BLANCHOT, Maurice. O livro por vir . São Paulo: Martins Fontes, 2013. DUCHAMP, Marcel. O ato criador in: BATTCKOCK, Gregory. A nova arte . São Paulo: Perspectiva, 1975. Trad. Cecília Prada e Vera de Campos Toledo. Disponível em PLAZA, Julio. Tradução intersemiótica . São Paulo: Perspectiva, 2017.	CALDAS, Waltercio. Livros . Porto Alegre, MARGS; São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2002. RAMOS, Nuno. Ó . São Paulo: Iluminuras, 2008. SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado : processo de criação artística. 6. ed. São Paulo: Intermeios, 2014. _____. Redes da criação - construção da obra de arte. 1. São Paulo: Editora Horizonte, 2006. TUNGA. Barroco de Lírios . São Paulo: Cosac & Naify, 1997.	

Psicologia		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Panorama geral da Psicologia, seus fundamentos e breve história de sua formação como ciência. As principais concepções teóricas.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
FIGUEIREDO, Luiz Claudio; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro. Psicologia: uma nova introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência . 3ª ed. 2008. SHEEHY, Noel. 50 Grandes Psicólogos . São Paulo: Contexto, 2006. WEITEN, WAYNE; BRASIL, Maria Lúcia, trad.; BOTELHO, ZAIRA G, trad.; COLOTTO, Clara A., trad.; SANTOS, José Carlos B. DOS, trad. Introdução à Psicologia: temas e variações . São Paulo: Pioneira, 2002.	DARTIGUES, André. O que é a fenomenologia . 10ª ed. São Paulo: Centauro, 2008. FREUD, Sigmund. A interpretação dos sonhos . Rio de Janeiro: Imago, 2001. MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social . 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. JUNG, C. G (Org.). O homem e seus símbolos . 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano . 11ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

2º Semestre

Ambientes Virtuais		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Mecanismos básicos das tecnologias ligadas à informática e computação gráfica e suas possíveis aplicações em artes visuais. Conhecimento e análise de trabalhos desenvolvidos a partir do instrumental da informática e realidade virtual		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
JOHNSON, Steven. Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. LEÃO, Lucia. O labirinto da Hipermídia: arquitetura e navegação no ciberespaço. São Paulo: Iluminuras, 2005. MANOVICH, Lev. The Language of New Media. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2001.	BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993. DOMINGUES, Diana (org.). Arte e Vida no Século XXI: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: UNESP, 2003. LÉVY, Pierre. As Tecnologias Da Inteligência: O Futuro Do Pensamento Na Era Da Informática. São Paulo: Editora 34, 1993. _____. O que é Virtual?. São Paulo: Editora 34, 1996. MACHADO, Arlindo. Arte e Mídia. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2007.	

Cultura Brasileira		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Mapeamento panorâmico e análise do conceito de cultura. A construção das memórias e identidades para a constituição da nação. Contribuição das culturas indígenas, africanas e imigrantes no conjunto da diversidade que caracteriza e determina sua complexidade. Implicações da ideologia dos veículos de comunicação na contemporaneidade.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. São Paulo: Editora Polén, 2019 ANDRADE, Oswald. "Manifesto Antropófago" em A utopia antropofágica. 4ª. ed. São Paulo: Globo, 2011. (obras completas de Oswald de Andrade). Disponível em http://www.ufrgs.br/cdrom/oandrade/oandrade.pdf . Consultado em 05 de junho de 2020. KOPENAWA, Davi.; BRUCE, Albert. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Cia das Letras, 2015	AZEVEDO, Beatriz. Antropofagia Palimpsesto Selvagem. São Paulo: SESI-SP, 2018 CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade. São Paulo: T. A. Queiroz, Publifolha, 2000. DILGER, G. et al. Descolonizar o imaginário: debates sobre pós-extratativismo e alternativas ao desenvolvimento. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016. ROCHA, J.C.C e RUFFINELLI, J. (orgs) Antropofagia hoje? São Paulo: É Realizações, 2011. TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Fotografia I		Carga Horária: 72 h/a
Ementa O meio como técnica e como expressão bidimensional. Pesquisa, captação e processamento da imagem. Identificação e características da imagem fotográfica.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BRITES, Branca e TESSLER, Elida. (Org). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Univ. UFRGS - Coleção visualidade 4, 2002. MOURA, Maria Lucia Seidl de. Projetos de Pesquisa: elaboração, redação e apresentação. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2005. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre artes e ciência. São Paulo: Autores Associados, 2006	DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2010. FREITAS, Douglas de (Org.). Carmela Gross. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017 FRITZEN, Celdon; MOREIRA, Janine (Org.). Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papyrus, 2011 MORIN, Edgar. O Método – Volume 5 – A Humanidade da Humanidade: a Identidade Humana. São Paulo: Sulina, 2007. PERLS, Frederick. Escarafunchando Fritz: dentro e fora da lata de lixo. 4. ed. São Paulo: Summus Editorial, c1969.	

Fundamentos da Pesquisa em Artes Visuais		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Aspectos da elaboração de um trabalho acadêmico em artes visuais. Pesquisa teórica e aplicada. Pesquisa descritiva e experimental. Pesquisa bibliográfica. Estrutura de um trabalho científico. A organização das fontes. A apresentação dos resultados.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BRITES, Branca e TESSLER, Elida. (Org). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Univ. UFRGS - Coleção visualidade 4, 2002. MOURA, Maria Lucia Seidl de. Projetos de Pesquisa: elaboração, redação e apresentação. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2005. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre artes e ciência. São Paulo: Autores Associados, 2006	DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2010. FREITAS, Douglas de (Org.). Carmela Gross. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017 FRITZEN, Celdon; MOREIRA, Janine (Org.). Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papyrus, 2011 MORIN, Edgar. O Método – Volume 5 – A Humanidade da Humanidade: a Identidade Humana. São Paulo: Sulina, 2007. PERLS, Frederick. Escarafunchando Fritz: dentro e fora da lata de lixo. 4. ed. São Paulo: Summus Editorial, c1969.	

Fundamentos Filosóficos: Ética e Estética		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Os grandes sistemas de ideias, em eixo histórico e conceitual com ênfase nas principais correntes do pensamento contemporâneo.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

<p>SAGAN, C. O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.</p> <p>SMITH, Barbara Herrnstein. Crença e resistência: a dinâmica da controvérsia intelectual contemporânea. São Paulo: UNESP, 2002.</p> <p>WILSON, E. Rumo à estação Finlândia: escritores e atores da História. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.</p>	<p>LOVELOCK, James. A vingança de gaia. São Paulo: Intrínseca, 2006.</p> <p>OAKESHOTT, Michael Joseph. Rationalism in politics and other essays. Indianapolis: Liberty Fund, c1991.</p> <p>ARMSTRONG, Karen. Breve história do mito. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>GAARDER, Jostein. Livro das Religiões. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004.</p>
--	--

História da Arte e Visões Panorâmicas II		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Aprofundamento da visão perspectiva do conjunto da produção artística, oferecendo um repertório de conceitos e teorias sobre a imagem. Elaboração de um vocabulário plástico e articulação do seu significado.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac & Naify, c2007</p> <p>GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2008</p>	<p>BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.</p> <p>DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente: História da arte e tempo dos fantasmas Segundo Aby Warburg. Trad. Vera Ribeiro, São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2006</p> <p>MANGUEL, Alberto. Lendo imagens: uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001</p> <p>JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2008</p>	

Laboratório Experimental II (Tridimensional)		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Experiências e experimentos realizados no contexto das habilidades, produções, práticas e pesquisas de campo, na área de artes visuais e relacionadas à tridimensionalidade.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

<p>BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993.</p> <p>CRIMP, D. Sobre as ruínas do museu. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2005.</p> <p>KRAUSS, Rosalind. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1998.</p>	<p>ANTONY Gormley: corpos presentes = still being. São Paulo: Centro Cultura Banco do Brasil, 2013.</p> <p>BACHELARD, Gaston. A Terra e os Devaneios da Vontade: ensaio sobre a imaginação das forças. São Paulo: Martins Fontes, 2016.</p> <p>BOURGEOIS, Louise, e Marie-Laure Bernadec, Hans-Ulrich Obrist. Louise Bourgeois: destruição do pai, reconstrução do pai. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2000.</p> <p>CALDAS, Waltercio. Waltercio Caldas: o ar mais próximo e outras matérias. Porto Alegre: Fundação Iberê Camargo, 2012.</p> <p>FUNDIÇÃO artística no Brasil: arte, educação, tecnologia = Artistic casting in Brazil : art, education, technology. São Paulo: SESI, 2012</p>
---	---

Laboratório Visual II (Tridimensional)		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Códigos da linguagem visual, com ênfase na qualidade tridimensional.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 3ª Ed. 2007.</p> <p>DOCZI, György. O Poder dos Limites harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Mercuryo, 2012.</p> <p>ZANINI, Walter. Tendências da Escultura Moderna. São Paulo: Cultrix, 1980.</p>	<p>INSTITUTO ITAÚ CULTURAL. Tridimensionalidade na arte brasileira do século XX. 2. ed. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 1999.</p> <p>KRAUSS, Rosalind. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Acasos e Criação Artística. Campinas: Editora da UNICAMP, c2013.</p> <p>TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.</p> <p>WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>	

Pesquisa de Materiais		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Estudo técnico científico dos materiais em artes plásticas: histórico, natureza, procedência, propriedade, qualidade dos materiais para os distintos meios. Toxicidade: cuidados, proteção individual aos diversos riscos dos materiais em uso na produção artística contemporânea.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>MAYER, Ralph. Manual do Artista: técnicas e materiais. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2016.</p> <p>LIMA, M. A. Magalhães. Introdução aos Materiais e Processos para designers.</p>	<p>EXCELL, Laurie et al. Composição: de simples fotos a grandes imagens. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.</p> <p>FREIRE, Cristina (org). Arte Contemporânea: Preservar o Quê? São Paulo: Museu de Arte</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

<p>Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2006. BARBOSA, Addson Lourenço. Dicionário de química. 4. ed., rev., atual. e ampl. Goiânia: AB, 2007.</p>	<p>Contemporânea da Universidade de São Paulo, 2015. DESVALLÉES, André; MAIRESSE, François (Ed.). Conceitos-chave de museologia. São Paulo: Armand Colin, 2013. OGDEN, Sherelyn. Procedimentos de conservação. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. MUSTARDO, Peter, Kennedy, Nora. Preservação de fotografias: método básico para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.</p>
---	--

3º Semestre

Ambientes Virtuais II		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Procedimentos conceituais e sensórios associados ao desenvolvimento de projetos relacionados à programação, conectividade, imersão e interatividade com o espaço virtual. Desenvolvimento de meios pessoais de expressão a partir do emprego dos recursos da computação gráfica e as relações com a pesquisa em arte.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>ARANTES, P. Arte e mídia: perspectivas da estética digital. São Paulo: SENAC, 2012. GRAU, Oliver. Arte virtual: da ilusão à imersão. São Paulo: Unesp, c2005. PARENTE, André (Org.). Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2004.</p>	<p>ADOBE Illustrator CS5: classroom in a book: guia de treinamento oficial. Porto Alegre: Bookman, 2011. PRADO, Gilbertto. Arte telemática: dos intercâmbios pontuais aos ambientes virtuais multiusuário. São Paulo: Itaú Cultural, 2003. ADOBE Photoshop Professional CS5: classroom in a book: guia de treinamento oficial. Porto Alegre: Bookman, 2011. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2000. LEMONS, André; LÉVY, Pierre. O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.</p>	

Fotografia II		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Pesquisa e estudos sobre a definição, conceito, características e práticas da imagem fotográfica na contemporaneidade.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CHIARELLI, Tadeu; FABRIS, Annateresa (org.). O Desafio do olhar -</p>	<p>BERGER, John. Modos de Ver. São Paulo: Martins Fontes, 1980.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

<p>Fotografia e Artes Visuais. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. COTTON, Charlotte. A fotografia como arte contemporânea. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: Ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: Anablume, 2011.</p>	<p>CHIARELLI, Tadeu. Arte internacional brasileira. São Paulo: Lemos, 1999. FREIRE, Cristina. Poética do processo: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999. MAMMI, Lorenzo; SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). 8 X fotografia: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. PEIXOTO, Nelson Brissac. Paisagens urbanas. 4. ed. São Paulo: SENAC, Senac, 2009</p>
---	---

Fundamentos do Projeto em Artes Visuais		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Apresentação e exame de diversos procedimentos, estruturas e instrumental técnico para a realização de projetos no âmbito da educação, da arte e da cultura. Exercícios relacionados à análise de diferentes editais (leitura, processo de inscrição), bem como elaboração de um “projeto-piloto”.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: Intermeios, 2012. FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). Escritos de artistas: anos 60 e 70. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. OITICICA, Hélio. O HERÓI ANTI-HERÓI E O ANTI-HERÓI ANÔNIMO. 1968. Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia/ho/index.cfm?fuseaction=n=documentos&cod=145&tipo=2></p>	<p>BRAGA, Paula (org.). Fios soltos: a arte de Hélio Oiticica = Loose threads: the art of Hélio Oiticica. São Paulo: Perspectiva, 2008. BRUSKY, Paulo; NAVAS, Adolfo. Poesis Bruscky. São Paulo: Cosac Naify, 2012. FREITAS, Douglas de (Org.). Carmela Gross. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017. OBRIST, Hans-Ulrich. Arte agora! em 5 entrevistas: Matthew Barney, Maurizio Cattelan, Olafur Eliasson, Cildo Meireles, Rirkrit Tiravanija. São Paulo: Alameda, 2006. ZAMBONI, S. A. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas - SP: Autores Associados, 2001.</p>	

História da Arte e Narrativas da Tradição I		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: A tradição artística ocidental baseada em uma cultura de imagens específicas e seus contrapontos com as narrativas das outras culturas e civilizações. Arte, estética e história: origens e construção cronológica da tradição.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BELL, Julian. Uma história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008. GOMBRICH, Ernest Hans. Historia da arte. São Paulo: LTC, 2009. HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>	<p>DONDIS, A. D. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007. FRANCASTEL, Pierre. Pintura e sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1990. JANSON, Antony. Iniciação à história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

	<p>PEVSNER, Nikolaus. As academias de arte: passado e presente. São Paulo: Cia das Letras, 2005.</p> <p>WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p>
--	--

História da Arte no Brasil I	Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Perspectivas para uma história social da arte e da cultura desde a contribuição dos povos originais. As especificidades do barroco no Brasil e a riqueza da iconografia tropical. O projeto de um modelo acadêmico europeu para construção de uma identidade de nação independente.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>ARAÚJO, Emannel (Org.). A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica. São Paulo: Tenenge, 1988.</p> <p>BARCINSKI, Fabiana W (Org.). Sobre a arte brasileira. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes: Edições SESC, 2014.</p> <p>ZANINI, Walter (Coord.). História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, Fundação Djalma Guimarães, 1983.</p>	<p>CAMPOS, Adalgisa Arantes (Org.). Manoel da Costa Ataíde: aspectos históricos, estilísticos, iconográficos e técnicos. Belo Horizonte: C/Arte, 2005.</p> <p>BELLUZZO, Ana Maria de Moraes. O Brasil dos viajantes. São Paulo: Fundação Odebrecht, 1994.</p> <p>DIAS, Elaine. Paisagem e academia: Félix-Émile Taunay e o Brasil (1824-1851). Campinas: Unicamp, 2009.</p> <p>PEDROSA, Adriano et alii (org.). Histórias Afro-atlânticas: antologia. São Paulo: MASP, 2018 (2 vol)</p> <p>PEREIRA, Sonia Gomes. Arte brasileira no século XIX. Belo Horizonte: Arte, 2011.</p>

Laboratório Experimental III	Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Experiências e experimentos relacionados aos processos e às práticas das investigações em poéticas visuais.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BRITES, Blanca e TESSLER, Elida (orgs.). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Univ. UFRGS - Coleção visualidade 4, 2002.</p> <p>BASBAUM, Ricardo (org.). Arte Contemporânea Brasileira: texturas, dicções, ficções e estratégias. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.</p> <p>AUGÉ, Marc. Não-lugares - introdução a uma antropologia da</p>	<p>AUMONT, Jacques. A Imagem. 13ª Edição. Campinas SP: Ed. Papyrus, 2008.</p> <p>CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. 2ª ed. São Paulo SP: Lemos Editora, 2002.</p> <p>COSTA, Luis Claudio (org.). Dispositivos de Registro na Arte Contemporânea. Rio de Janeiro RJ: Contracapa, 2009.</p> <p>DERDYK, Edith (org.). Disegno, Desenho, Designio. São Paulo SP: Ed.Senac, 2007.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

supermodernidade. Trad. M. L. Pereira. Campinas: Papyrus, 2013.	FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: Annablume, 2011.
---	---

Patrimônio	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudos sobre patrimônio material e imaterial. Registro de bens culturais, inventários. Sítios urbanos. Sítios arqueológicos. Acervos iconográficos. Museus e Centros Culturais	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
ABREU, Regina; CHAGAS, Mário de Souza (org.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. BEIGUELMAN, Giselle. Memória da amnésia: políticas de esquecimento. São Paulo: Edições SESC, São Paulo, 2019. 248 p.il.	CENTRO antigo de Salvador: plano de reabilitação participativo. Salvador: UNESCO, 2010. CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade-Unesp, 2001. LEMOS, Carlos A. C. O que é patrimônio histórico. 5ª. edição. São Paulo: Brasiliense, 2010. MORI, Victor Hugo (Org.). Patrimônio: atualizando o debate. São Paulo: IPHAN, 2006. PORTA, Paula. Política de preservação do patrimônio cultural no Brasil: diretrizes, linhas de ação e resultados: 2000/2010. Brasília: IPHAN. Ministério da Cultura, 2012. (ebook)

Procedimentos Gráficos	Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Conceituação de imagem impressa. Processos fundamentais de gravação e impressão, processos históricos e prática de atelier para edição final. Conceituação e aprofundamento da linguagem gráfica como meio de expressão.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
DONDIS, A. D. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007. GRAVURA: arte brasileira do século XX. São Paulo: Cosac & Naify; Itaú Cultural, 2000. LAUDANNA, Mayra (org.). Maria Bonomi: da gravura à arte pública. São Paulo: Edusp, 2007.	BACHELARD, Gaston. A água e os sonhos: ensaio sobre a imaginação da matéria. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013. ESCOREL, ANA. O efeito multiplicador do design. 3ª ed. São Paulo: Ed. Senac, 2004. MACAMBIRA, YVOTY de Machado Pereira. EVANDRO CARLOS JARDIM. São Paulo: Edusp, 1998. MARQUES, Maria Eduarda. Mira Schendel. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. ROCHA, Valdir de Oliveira. Gravuras em metal. São Paulo: Artemeios, 2002.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Sociologia		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: As origens da sociologia. A constituição da sociologia como ciência. Teorias sociológicas clássicas: Durkheim, Marx e Weber. A sociologia no mundo contemporâneo: a sociedade global, os direitos humanos e as transformações no trabalho.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1996.</p> <p>RODRIGUES, José Albertino (org.). Émile Durkheim: Sociologia. 9ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2008.</p> <p>WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2011.</p>		<p>BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34, 2011.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 41 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>ILLOUZ, Eva. O amor nos tempos do capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.</p> <p>COHN, Gabriel (org.). Sociologia: para ler os clássicos Durkheim Marx Weber. 2ª edição. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2009.</p> <p>QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed., rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2003.</p>

4º Semestre

Espacialidade Sonora		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Experiências e experimentos relacionados ao espaço temporalizado, com ênfase nas relações sonoras produzidas entre corpo e arquitetura.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>CAUQUELIN, Anne. Frequentar os incorporais: contribuição a uma teoria da arte contemporânea. São Paulo: Martins, 2008.</p> <p>IAZZETTA, Fernando. Música e mediação tecnológica. São Paulo: Perspectiva / FAPESP, 2009. 228 p. (Coleção signos Música)</p> <p>SACKS, Oliver W. Alucinações musicais: relatos sobre a música e o cérebro. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p>		<p>ARANTES, Priscila. Arte e mídia: perspectivas da estética digital. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2012</p> <p>BISHOP, Claire (Ed.). Participation. Massachusetts: MIT press, c2006.</p> <p>MENEZES FILHO, Florivaldo (Org.). Música eletroacústica: história e estéticas. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2009.</p> <p>MED, Bohumil. Teoria da Música. Brasília: Musimed, 1996.</p> <p>SONNENSCHNEIN, David. Sound design: the expressive power of music, voice, and sound effects in cinema. Studio City: Michael Wiese Productions, c2001</p>

Estudos Socioambientais		Carga Horária: 36 h/a
-------------------------	--	-----------------------



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Ementa: Desenvolvimento de instrumental conceitual e metodológico para compreensão de diagnósticos ambientais, com ênfase nas leituras e análises das relações ambiente - sociedade existentes no espaço natural (paisagem) e urbano. Aproximações das reflexões às práticas artísticas contemporâneas

Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>MOSTAFAVI, Mohsen; DOHERTY, Gareth (Ed.). Ecological urbanism. Lars Müller Publishers, c2013</p> <p>JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011</p> <p>BURDETT, Ricky; SUDJIC, Deyan (Ed.). Living in the endless city: the urban age project by the London School of Economics and Deutsche Bank's Alfred Herrhausen Society. London: Phaidon Press, c2011</p>	<p>BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida (Trad. Plínio Dentzien). Rio de Janeiro: ZAHAR, 2001.</p> <p>CHOAY, Françoise. O Urbanismo: Utopia e realidades de uma antologia. 5ª ed. Perspectiva, 2002.</p> <p>KASTNER, Jeffrey, WALLIS, Brian. Land and Environmental Art. New York: Phaidon, 2005</p> <p>PEDROSA, Adriano, MOURA, Rodrigo (org. ed.) Através: Inhotim Centro de Arte Contemporânea. Brumadinho, MG: Instituto Cultural Inhotim, 2008.</p> <p>ZUKIN, Sharon. Naked city: the death and life of authentic urban places. New York: Oxford University Press, c2010.</p>

História da Arte e Narrativas da Tradição II	Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Arte como expressão social nos momentos históricos e das rupturas estéticas. Arte ocidental e contatos, confrontos e hibridações. Os renascimentos e barrocos, rococó e neoclássico.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BURKE, Peter. O renascimento. Edições Texto & Grafia, Lda. Lisboa, 2008.</p> <p>PEVSNER, Nikolaus. As academias de arte: passado e presente. São Paulo: Cia das Letras, 2005</p> <p>WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000</p>	<p>BURKE, Peter. Cultura popular na Idade Moderna. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010.</p> <p>CHICANGNA-BAYANA, Yobenj Aucardo. Imagens de Canibais e Selvagens do Novo Mundo: do Maravilhoso Medieval ao Exótico Colonial (séculos XV-XVII). Campinas: Editora da Unicamp, 2017.</p> <p>GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007</p> <p>HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins fontes, 2010</p> <p>JANSON, Antony. Iniciação à história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2009</p>

História da Arte no Brasil II	Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Perspectivas para uma história social da arte e da cultura do Brasil independente ao momento contemporâneo. As tendências antiacadêmicas, os</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

movimentos modernistas, internacionalização, institucionalização de um sistema. Esgarçamentos e transgressões. A produção artística frente às novas abordagens de identidades, descolonização	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BARCINSKI, Fabiana W (Org.). Sobre a arte brasileira. São Paulo: Editora WMF Martins Fonte: Edições SESC, 2014.</p> <p>BRETT, Guy. Brasil Experimental: arte/vida, proposições e paradoxos. Rio de Janeiro, Contra Capa Livraria, 2005.</p> <p>ZANINI, W. História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Inst. Moreira Salles, 1983</p>	<p>30 MESTRES da pintura no Brasil: 30 anos Credicard. São Paulo: Masp, 2001.</p> <p>AMARAL, Aracy. Arte e meio artístico: entre a feijoada o X-burguer. São Paulo: Editora 34, 1983.</p> <p>BRUSCKY, Paulo; NAVAS, Adolfo. Poesis Bruscky. São Paulo: Cosac Naify, 2012.</p> <p>CENTRO de documentação e referência Itaú Cultural. Hélio Oiticica: museu é o mundo. São Paulo: Itaú Cultural, 2010</p> <p>DUARTE, Paulo Sérgio. Arte brasileira contemporânea: um prelúdio. Rio de Janeiro: Sílvia Roesler, 2008.</p>

Laboratório Experimental IV – (Novas Mídias)	Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Experiências e experimentos relacionados às investigações em poéticas visuais. Captação e processamento da imagem.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.</p> <p>MELLO, Christine. Extremidades do vídeo. São Paulo: Editora SENAC, 2008.</p> <p>RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2013</p>	<p>ARANTES, Priscila. Arte e Mídia Perspectivas da Estética Digital. São Paulo: Senac, 2012.</p> <p>BAMBOZZI, Lucas. [Livro das panorâmicas que não cabem em livro]. São Paulo: Fundação Nacional de Arte - FUNARTE, 2013.</p> <p>CANCLINI, Nestor G. Culturas híbridas. Estratégias para entrar e sair da modernidade. Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão (trads.). São Paulo: Edusp, 2003.</p> <p>PARENTE, André (Org.). Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2004.</p> <p>XAVIER, Ismail (Org.). A EXPERIÊNCIA do cinema: antologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2008.</p>

Laboratório Experimental do Corpo	Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Experiências e experimentos relacionados à performance, com ênfase no corpo. O gesto e a comunicação não verbal. Improvisação, construção e desconstrução das narrativas pelo movimento. Princípios de análise de movimento. Presença cênica..	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

<p>COHEN, Renato. Performance como linguagem: criação de um tempo-espaco de experimentação. São Paulo: Perspectiva, 1989.</p> <p>GOLDBERG, RoseLee. A arte da performance: do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2016.</p> <p>SANTALELLA, Lucia. Corpo e Comunicação: sintoma da cultura. São Paulo: Paulus, 2004.</p>	<p>ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo: o teatro de Seraphin. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>FREIRE, Cristina. Poética do processo: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999.</p> <p>GREINER, Christine. O corpo: pistas para estudos indisciplinados. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.</p> <p>INSTITUTO ITAÚ CULTURAL. Cartografia rumos Itaú cultural dança 2009-2010. São Paulo: Itaú Cultural, 2010.</p> <p>KATZ, Helena; LISSOVSKY, MONICA, colab.; VAZ, Paulo, colab.; GREINER, Christine; ET AL.. Lições de dança. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2000.</p>
--	---

Linguagem Gráfica I (Xilografia / Serigrafia)	Carga Horária: 72h/a
<p>Ementa: Processos históricos da linguagem gráfica, sua especificidade enquanto processo de reprodução de imagem e desdobramentos nos processos modernos. Processos básicos de gravação e impressão em relevo e permeação. Integração e complementação da linguagem da gravura.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>HERSKOVITS, Anico. Xilografia: Arte e técnica. Porto Alegre: Tche, 1986.</p> <p>COSTELLA, Antônio. Introdução a gravura e história da xilografia. Campos do Jordão: Mantiqueira, 1984</p> <p>KOSSOVICH, L; LAUDANNA, M; RESENDE. R. Gravura: Arte Brasileira do século XX. São Paulo: Itaú Cultural, 2000.</p>	<p>BOURRIAUD, Nicolas. Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p> <p>BRETT, Guy. Aberto Fechado: caixa e livro na arte brasileira. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2012.</p> <p>CASTELMAN, Riva. Prints in the 20th Century. New York: Thames & Hudson, 1988.</p> <p>COLDWELL, Paul. Printmaking: A Contemporary Perspective. London: Black Dog, 2010.</p> <p>SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processo de criação artística. 6. ed. São Paulo: Intermeios, 2014.</p>

Metodologias do Projeto em Artes Visuais	Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Desenvolvimento de projetos realizados no âmbito da educação, da arte e da cultura. Exercícios relacionados à elaboração e construção de dossiês.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, J. Mark.</p>	<p>BOUTINET, J.P. Antropologia do Projeto. Porto Alegre: Artmed Bookman, 2002.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

<p>(orgs.). A arte da Pesquisa. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ªed. São Paulo: Cortez, 2007. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre a arte e a ciência. 3ªed. Ver. São Paulo: Autores Associados, 2006.</p>	<p>COTRIM; FERREIRA, Cecília; Glória (orgs.). Escritos de artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. OBRIST, Hans Ulrich. Arte agora! em 5 entrevistas. Matthew Barney, Maurizio Cattelan, Olafur Eliasson, Cildo Meireles, Rirkrit Tiravanija. São Paulo: Alameda Editorial, 2006. SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processo de criação artística. 6. ed. São Paulo: Intermeios, 2014. WESSELING, Janneke (ed.). See it again, say it again. The artist as researcher. Amsterdam: Valiz, 2011.</p>
--	---

5º Semestre

Estúdio Orientado I		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Espaço específico destinado ao acompanhamento e orientação de trabalhos em poéticas visuais.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>COTRIM, Cecília; FERREIRA, Glória (orgs.). Escritos de artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. KWON, Miwon, One place after another: site-specific art and locational identify. Cambridge, Massachussets: MIT Press, 2004. PEIXOTO, Nelson Brissac. Cenários em ruínas: a realidade imaginária contemporânea. Lisboa: Gradiva, 2010.</p>	<p>BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (Org.). O Meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2002. ELIASSON, Olafur. Los Modelos son reales. Barcelona: Editorial Gustave Gili, 2009. FREIRE, Cristina. Além dos mapas. Os monumentos no imaginário urbano contemporâneo. São Paulo: SESC/ Annablume/ FAPESP, 1997. OBRIST, Hans-Ulrich. Arte agora! em 5 entrevistas: Matthew Barney, Maurizio Cattelan, Olafur Eliasson, Cildo Meireles, Rirkrit Tiravanija. São Paulo: Alameda, 2006. PEIXOTO, Nelson Brissac. Intervenções Urbanas. São Paulo: SENAC, 2012.</p>	
História da Arte e Narrativas Modernas		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Arte como expressão social nos momentos históricos e das rupturas estéticas. A arte para além da hegemonia ocidental: seus contatos, confrontos e hibridações. Modernidade, Modernismos e o "choque do novo".		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

<p>ARGAN, G.C. Arte Moderna: Do Iluminismo aos Movimentos contemporâneos. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.</p> <p>DE MICHELI, M.. As Vanguardas artísticas do século XX. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>HARRISON, Charles; FRASCINA, Francis; GILL, Perry. Primitivismo, cubismo, abstração: começo do século XX. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.</p>	<p>DEMPSEY, Amy. Estilos Escolas e Movimentos. São Paulo: Cosac Naify, 2002.</p> <p>FER, Briony; BATCHELOR, David; WOOD, Paul; FINO, Cristina, trad. Realismo, racionalismo, surrealismo: a arte no entre guerras. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.</p> <p>FRASCINA, F. et alii. Modernidade e Modernismo: A pintura francesa no século XIX. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.</p> <p>GULLAR, Ferreira. Etapas da arte contemporânea: do cubismo a arte neoconcreta. Rio de Janeiro: Revan, 1998.</p> <p>STANGOS (ORG.), Nikos. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.</p>
--	--

História da Arte e Novas Mídias		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Diálogos existentes entre a história da arte e linguagens emergentes, que se preocupam com esferas estéticas, culturais e políticas. Refere-se, em especial, a práticas artísticas compreendidas entre os anos 1960 e 1990, no contexto internacional e brasileiro, que produzem intersecções com a arte da transmissão, o vídeo e as linguagens digitais.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>GIANNETTI, Claudia. Estética digital: sintopia da arte, a ciência e a tecnologia. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.</p> <p>LEÃO, Lucia (org.). O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Editora Senac, 2005.</p> <p>RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p>	<p>ARANTES, Priscila e SANTAELLA, Lucia (orgs.). Estéticas tecnológicas: novos modos de sentir. São Paulo: Educ, 2008.</p> <p>DOMINGUES, Diana (org.). Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: UNESP, 2003.</p> <p>LEÃO, Lúcia (Org.). Derivas: cartografias do ciberespaço. São Paulo: Annablume, 2004</p> <p>SALTER, Chris. Entangled: technology and the transformation of performance. Massachusetts: The MIT Press, 2010.</p> <p>SANTOS, Laymert Garcia. Politizar as novas tecnologias. São Paulo: Ed. 34, 2003.</p>	

Linguagem Gráfica II (Litogravura / Gravura em Metal)		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Processos históricos da linguagem gráfica, sua especificidade enquanto processo de reprodução de imagem e desdobramentos nos processos modernos. Processos básicos de gravação e impressão plana e em encavo.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. Porto Alegre: Zouk, 2012.</p>	<p>AGAMBEN, Giorgio. Ninfas. São Paulo, Hedra, 2012.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

<p>MAMMI, Lorenzo. “A maneira branca”, In: Maneira branca. Gravuras de Elisa Bracher. São Paulo: Cosac & Naify e Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2006.</p> <p>BUTI, Marco; QUADROS, Anna Letycia (org.). Gravura em metal. São Paulo: Edusp; Imprensa Oficial, 2002.</p>	<p>HIND, Arthur Mayger. A history of engraving and etching: from the 15th century to the year 1914. New York: Dover, 1963.</p> <p>MARTINS, Itajahy. Gravura: arte e técnica. São Paulo: Laserprint, Fundação Nestlé de Cultura, 1987.</p> <p>MAYOR, A. Hyatt. Prints & people: a social history of printed pictures. 2. ed. New York: Metropolitan Museum of Art, 1972.</p> <p>MUBARAC, Claudio. Claudio Mubarac. São Paulo: Edusp, 1997.</p>
---	---

Movimento na Imagem I		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Experiências e experimentos relacionados ao movimento na imagem, com ênfase nos trânsitos e convergências entre imagem analógica e digital.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BELLOUR, Raymond. Between-the-images. Zurich: JRP Ringier, c2012.</p> <p>LUCENA JR., Alberto. Arte da animação. Técnica e estética através da história. São Paulo: Editora Senac, 2011.</p> <p>MACHADO, Arlindo. O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007.</p>	<p>DUARTE, Elizabeth Bastos; CASTRO, Maria Lília Dias de (org.). Comunicação audiovisual: gêneros e formatos. Porto Alegre: Sulina, 2007.</p> <p>LA FERLA, Jorge. Nomadismos tecnológicos. São Paulo: SENAC, 2011.</p> <p>MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007.</p> <p>MACIEL, Katia (Org.). Cinema sim: narrativa e projeções: ensaios e reflexões = essays and reflections. São Paulo: Itaú Cultural, 2008.</p> <p>MELLO, Christine. Extremidades do vídeo. São Paulo: SENAC, 2008. .</p>	

Orientação de Estágio I		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Projeto de observação e análise sobre a prática docente no âmbito da escola de Ensino Fundamental I e II.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed., rev. São Paulo: Cengage Learning, c2009</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2014. 296 p. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).</p> <p>IAVELBERG, Rosa. Para gostar de</p>	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

<p>aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: ArtMed, 2003.</p>	<p>de creches: manual de orientação pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao_brinquedo_e_brincadeiras_completa.pdf FREIRE, Madalena. A paixão de conhecer o mundo: relatos de uma professora. São Paulo: Paz e Terra, 2011. MORIN, France. A quietude da terra: vida cotidiana, arte contemporânea e projeto axé = The quiet in the land : everyday life, contemporary art and projeto axé. Bahia: Museu de Arte Moderna da Bahia, 2000. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Lá vai Maria: material de apoio ao professor. São Paulo: Secretaria de Estado da Educação, Centro Universitário Maria Antonia – CEUMA / USP, 2004.</p>
--	---

Portfólio	Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Componentes do portfólio, propósito e tipos de evidência que constituem o conteúdo do portfólio. Critérios de avaliação de portfólios. Portfólio como reflexo de aprendizagem, autorreflexão e avaliação em arte.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>CARMELA Gross: um corpo de ideias = a body of works. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2010 SALLES, Cecília Almeida. Redes da criação: construção da obra de arte. 2. ed. São Paulo: Horizonte, 2006. SHORES, Elizabeth F; GRACE, Cathy. Manual de portfólio: um guia passo a passo para o professor. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p>	<p>BUTHER, Cornelia H. (org.). Afterimage: drawing through process. Los Angeles: The Museum of Contemporary Art, Cambridge: The MIT Press, 1999. ENCICLOPÉDIA temporada de projetos: 1997 - 2009. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Paço das Artes, 2010. FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília (org.), Escritos de Artistas Anos 60/70. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2006 FURLONG, William. Speaking of Art, four decades of art in conversation. London: Phaidon, 2010. SALLES, Cecília Almeida. Arquivos de criação: arte e curadoria. Vinhedo: Horizonte, c2010</p>

Projeto I	Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Acompanhamento e orientação para a elaboração dos primeiros esboços de um projeto individual realizado no âmbito da educação, arte e da cultura, conectado ao Trabalho Conclusão de Curso.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. 4ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2011.</p> <p>BASBAUM, Ricardo (org.). Arte Contemporânea Brasileira: texturas, dicções, ficções e estratégias. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.</p> <p>RICHTER, I.V.. Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais. Campinas: Mercado de Letras, 2008.</p>	<p>BRITES, Branca; TESSLER, Élide (orgs.). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002. (Coleção Visualidade; 4)</p> <p>FREITAS, Douglas de (org.). Carmela Gross. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017.</p> <p>OBRIST, Hans Ulrich. Arte agora! em 5 entrevistas. Matthew Barney, Maurizio Cattelan, Olafur Eliasson, Cildo Meireles, Rirkrit Tiravanija. São Paulo: Alameda, 2006.</p> <p>SALLES, Cecília. Gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: Intermeios, 2014.</p> <p>WESSELING, Janneke (ed.). See it again, say it again. The artist as researcher. Amsterdam: Valiz, 2011</p>

Psicologia da Educação	Carga Horária: 72 h/a
Ementa Teorias do desenvolvimento e aprendizagem em diálogo com as práticas educacionais para o ensino de arte.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BIAGGIO, Angela M. Brasil. Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: Vozes, 2015.</p> <p>COLL, Cesar, (Org.); PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro. Desenvolvimento psicológico e educação: a psicologia evolutiva. 2ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.</p> <p>PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigostki: a relevância do social. 6ª ed. São Paulo: Summus, 2015.</p>	<p>EIZIRIK, Cláudio Laks; KAPCZINSKI, Flávio; BASSOLS, Ana Margareth Siqueira (Org.). O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>CARRARA, Kester (org.). Introdução À Psicologia da Educação - Seis Abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.</p> <p>PALMER, Joy. 50 grandes educadores modernos. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>PAPALIA, Diane E; FELDMAN, Ruth Duskin; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: McGraw - Hill, 2013. Artmed.</p> <p>PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. 25. ed., rev. Rio de Janeiro: Forense, 1995.</p>

Teoria e Estética: Moderna e Contemporânea	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teorias estéticas à luz do pensamento contemporâneo. Estudo dos principais teóricos e suas elaborações fundadoras da teoria estética contemporânea partindo dos princípios da Escola de Frankfurt à estética relacional.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

<p>BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2012.</p> <p>BOURRIAUD, Estética Relacional. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p> <p>CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p>	<p>BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. Porto Alegre: Zouk, 2012.</p> <p>CLARK, T. J. Modernismos: ensaios sobre política, história e teoria da arte. São Paulo: Cosac Naif, 2007.</p> <p>FOSTER, Hal. The return of the real: the avant garde at the end of the century. Cambridge: Mit Press, 1996.</p> <p>JAMESON, F. Pós modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. (trad. Maria Elisa Cevasco). 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>HARRISON, Charles, WOOD, Paul (ed.). Art in theory 1900 – 2000: An anthology of changing ideas. Oxford: Blackwell Publ, 2003.</p>
--	--

6º Semestre

Escritos de Artista		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa Conjuga a literatura crítica disponível na área – os diversificados escritos, de diferentes artistas - e a dimensão da ação (a escrita) a partir de exercícios de análise, leitura, elaboração e redação de textos autorais.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BARDI, Lina Bo. Tempos de grossura. In: PEDROSA, Adriano; TOLEDO, Tomás (orgs.). A mão do povo brasileiro, 1969/2016. São Paulo: MASP, 2016.</p> <p>BAUSCH, Pina. Dance, senão estamos perdidos. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs2708200008.htm> Acesso em 5 de julho de 2020.</p> <p>KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.</p>	<p>COTRIM, Cecília; FERREIRA, Glória (orgs.). Escritos de artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.</p> <p>OITICICA, Hélio. O museu é o mundo. São Paulo: Itaú Cultural, 2010.</p> <p>SMITH, Patti. Só garotos. Disponível em: <https://www.academia.edu/40226306/Patti_Smith_S%C3%B3_garotos_Companhia_das_Letras_2016> Acesso em 5 de julho de 2020.</p> <p>SMITHSON, Robert. The collected writings. Los Angeles: University of California, 1996.</p> <p>SMITHSON, Robert. “Um passeio pelos monumentos de Passaic, Nova Jersey”. Rio de Janeiro: UFRJ, 2012. Disponível em: <http://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/01/ae22_Robert_Smithson.pdf> Acesso em 5 de julho de 2020.</p>	
Filosofia da Educação		Carga Horária: 72 h/a



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Ementa Pressupostos filosóficos que estruturaram as concepções Educacionais em diferentes tempos e espaços. Paradigmas e contradições filosóficas dos projetos de Educação no Brasil

Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>ARANHA, MARIA LUCIA DE ARRUDA. Filosofia da Educação. 3ª ed. Moderna, 2006.</p> <p>DALBOSCO, C. A.; CASAGRANDA, E. A.; MÜHL, E. H. Filosofia e Pedagogia: Aspectos históricos e temáticos. Campinas: Autores Associados, 2008.</p> <p>GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Filosofia e história da educação brasileira. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2019.</p>	<p>PALMER, Joy. 50 grandes educadores modernos. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>PAGNI, Pedro Angelo. Experiência Estética, Formação Humana e Arte de Viver. São Paulo: Loyola, 2014.</p> <p>ROHDEN, Humberto. O espírito da filosofia oriental. Martin Claret, 2009.</p> <p>TREVISAN, Amarildo. Filosofia e Educação: Ética, Biopolítica e Barbárie. Appris, 2017.</p> <p>WINCH, Christopher; GINGELL, John. Dicionário de Filosofia da Educação. Contexto, 2007.</p>

História da Arte e Narrativas Plurais e Contemporâneas	Carga Horária: 72 h/a
--	-----------------------

Ementa A arte e os debates sobre os limites da história, para além da hegemonia ocidental: seus contatos, confrontos e hibridações. Os esgarçamentos e transgressões. A arte em suas relações com os novos meios: práticas e problemas. A dissolução de fronteiras geopolíticas, e da estrutura do mundo da arte sob o paradigma "ocidental": deslocamentos, trocas e decolonização.

Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BELTING, Hans. O fim da história da arte: uma revisão dez anos depois. São Paulo: Cosac Naify, 2006.</p> <p>LUCIE-SMITH, Edward. Art today. London: Phaidon, c1995.</p> <p>STILES, Kristine e PETER, Selz (ed.) Theories and documents of contemporary art: a sourcebook of artist's writings. Los Angeles: University of California Press, 2012.</p>	<p>LUCIE-SMITH, Edward. Os movimentos artísticos a partir de 1945. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>CAMNITZER, Luiz, proj.; FARVER, Jane, proj.; WEISS, Rachel, proj.; BANN, Stephen, introd.; BEKE, László. QUEENS MUSEUM OF ART, NEW YORK. Global conceptualism: points of origin: 1950s - 1980s. New York: Queens Museum of Art, 1999.</p> <p>CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>GOLDBERG, RoseLee. A arte da performance: do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p>

Movimento na Imagem II	Carga Horária: 72 h/a
------------------------	-----------------------



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Ementa: Experiências e experimentos relacionados ao movimento na imagem, com ênfase nos diálogos produzidos entre imagem digital, arquitetura, interatividade e plataformas online.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson Edson. Hotel: planejamento e projeto. 10. ed. São Paulo: SENAC, 2014</p> <p>NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura. 18. ed., ren. e atual. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.</p> <p>PHILLIPS, David; YAMASHITA, Megumi. Detalhes construtivos da arquitetura contemporânea com concreto. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p>	<p>A+ T, Architecture Publishers. This is Hybrid. Spain: Vitoria – Gasteiz, 2014.</p> <p>ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9050 – Acessibilidade e edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.</p> <p>GHOBAR, Fadva. Garagem: saindo dos problemas entrando nas soluções. São Paulo: Pini, 2012.</p> <p>KOOLHAS, Rem. Nova York Delirante. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.</p> <p>LINCH, Kevin. A Imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p>

Orientação de Estágio II	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Projeto de observação e análise sobre a prática docente no âmbito da escola de Ensino Fundamental I e II.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BIANCHI, A. C. M. Manual de orientação: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs.). Estágio e docência. São Paulo: Editora Cortez, 2004. (4ª edição)</p> <p>IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.</p>	<p>BIANCHI, A. C. M. (e outros). Manual de Orientação - Estágio Supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. Por que arte-educação?. 15. ed. Campinas: Papyrus, 2004</p> <p>FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.</p> <p>LIMA E PIMENTA, Maria Socorro Lucena; Selma Garrido (orgs.). Estágio e Docência. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>PACCHIONI, Margareth Maria. Estágio e supervisão: uma reflexão sobre a aprendizagem significativa. Lorena: Stiliano, 2000</p>

Prática de Ensino I (Fundamentos)	Carga Horária: 72 h/a
Ementa Conceituação do currículo nos diferentes paradigmas. O papel do currículo na construção de conhecimento e no fazer pedagógico. Planejamento curricular. O trabalho com projetos. A abordagem “inter” e “trans” disciplinar. Dimensões da práxis no ensino de arte. As relações entre teoria e prática no ensino de arte e como estas se manifestam nas diferentes concepções didáticas.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BONDIA, Jorge Larrosa. Tremores: Escritos sobre a experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.</p> <p>DEWEY, John. Arte como</p>	<p>DANTAS, Juliana de Souza. O futuro da filosofia da Práxis - Resenha In: Revista da FARN, Natal, v.6. . Natal: Revista da FARN, 2007. Disponível em: <</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

<p>Experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010. FAZENDA, Ivani, PRADO Hermínia (org). Interdisciplinaridade: Pensar, pesquisar e intervir. São Paulo: Cortez, 2016.</p>	<p>http://revistas.unirn.edu.br/index.php/revistaunirn/article/view/129/143> Acesso em: 05/07/2020. Educação e transdisciplinaridade, II / coordenação executiva do CETRANS. – São Paulo: TRIOM, 2002. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade - Um Projeto Em Parceria. 5. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2002. (1991). V. 13 Coleção Educar. MORIN, Edgar. Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar. Rio de Janeiro: Garamond, 2000. NICOLESCO, Basarab. O Manifesto da transdisciplinaridade. São Paulo: Triom, 2005.</p>
--	---

Projeto II		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Desenvolvimento de projeto individual realizado no âmbito da educação, arte e cultura conectado ao Trabalho Conclusão de Curso.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BUREN, Daniel. Textos e entrevistas escolhidos [1967-2000]. Rio de Janeiro: Centro de Arte Hélio Oiticica, 2001. BOUTINET, J.P. Antropologia do Projeto. Porto Alegre: Artmed Bookman, 2002. BRITES, Branca e TESSLER, Elida. (orgs.). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Univ. UFRGS, 2002.</p>	<p>BOURRIAUD, Nicolas. Estética Relacional. SP: Martins Fontes, 2011. COTRIM, Cecília; FERREIRA, Glória (orgs.). Escritos de artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. HARRISON, Charles, WOOD, Paul (ed.). Art in theory 1900 – 2000: An anthology of changing ideas. Oxford: Blackwell Publ., 2003. RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. STILES, Kristine; SELZ, Peter Howard. Theories and documents of contemporary art: a sourcebook of artists' writings. 2. ed., rev. and expanded. Califórnia: University of California, c2012.</p>	

Seminário de Investigações Contemporâneas I		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Reflexões, relatos de pesquisas e experiências no âmbito da arte, em particular a experiência do artista em residência.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori".</p>	<p>A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada "a priori".</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Teoria e Estética: Digital e Pós Virtual		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: A estética digital e pós-virtual, especialmente no século 21, a experiência estética interconectada entre imersão, realidade virtual, interatividade, inteligência artificial, big data, biologia, redes neurais, imaginários híbridos e a pós-virtualidade da imagem.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>DIXON, Steve. Digital performance: a history of new media in theater, dance, performance art, and installation. Massachusetts: The MIT Press, 2007.</p> <p>GIANNETTI, Claudia. Estética digital: sintopia da arte, a ciência e a tecnologia. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.</p> <p>MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007.</p>	<p>ARANTES, Priscila. Arte e mídia: perspectivas da estética digital. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2012.</p> <p>ARANTES, Priscila e SANTAELLA, Lucia (orgs.). Estéticas tecnológicas: novos modos de sentir. São Paulo: Educ, 2008</p> <p>CAUQUELIN, Anne. Frequentar os incorporais: contribuição a uma teoria da arte contemporânea. São Paulo: Martins, 2008.</p> <p>RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006</p> <p>STILES, Kristine e PETER, Selz (ed.) Theories and documents of contemporary art: a sourcebook of artist's writings. Los Angeles: University of California Press, 2012.</p>	

7º Semestre

Desenvolvimento de Projeto Integrado I		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Eixos para elaboração e desenvolvimento da reflexão escrita (ensaio) referente ao trabalho de conclusão de curso (pesquisa teórica ou em poética visual).</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs.). O Meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.</p> <p>LAGNADO, Lisette. O que é uma escola livre? Rio de Janeiro: Cobogó, 2015.</p>	<p>BUENO, Guilherme. A teoria como projeto. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.</p> <p>COSTA, Marta; HONÓRIO, Thiago; TOZZI, Devanil (orgs.). Ideias 31: Educação com arte. São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE, 2004.</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. São Paulo: Artmed, 2000.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

<p>RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível. São Paulo: Editora 34, 2009.</p>	<p>MORIN, France. A quietude da terra. Projeto Axé. Salvador: Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM), 2000.</p>
---	--

Didática do Ensino I	Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa A Pedagogia e a Didática: campos de estudo e atuação. As teorias e práticas do ensino e aprendizagem em artes visuais para alunos do ensino fundamental I e II. Metodologia e Métodos para as aulas de artes numa perspectiva histórica. Abordagens contemporâneas para o ensino de arte nos espaços formais de educação. O planejamento e seus elementos constitutivos.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>ALBANO MOREIRA, A. A.. O Espaço do Desenho: A Educação do Educador. 16 ed. - São Paulo: Loyola, 2013.</p> <p>MORIN, Edgar, 1921- Os sete saberes necessários à educação do futuro; tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya – 2. ed. – São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.</p> <p>HUIZINGA, Johan. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p>	<p>BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 149 p. (Coleção estudos). ISBN 9788527300476 (broch.).</p> <p>BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança o brinquedo e a educação. São Paulo: 34, 2009.</p> <p>FAZENDA, Ivani (org). Didática e interdisciplinaridade. São Paulo: Papirus, 2017.</p> <p>HERNANDES, Fernando. Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho. São Paulo: Artmed, 2000.</p> <p>IAVELBERG, Rosa. O desenho cultivado da criança: Prática e formação de educadores. São Paulo: Zouk, 2008.</p>

Estruturas Educacionais e Legislação I	Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Conceituação de educação, cidadania, cultura e ética. Política educacional. Legislação federal, estadual e municipal. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>FRAUCHES, Celso da Costa. LDB anotada e legislação complementar: lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Marília: CM Consultoria, 2000.</p> <p>GARCIA, Maria (org.). Constituição Federal e Legislação de direito constitucional. São Paulo: R. dos Tribunais, 2010.</p> <p>RANIERI, Nina. Educação superior, direito e estado: na lei de diretrizes e bases (lei n. 9.394/96). São Paulo: Edusp, 2000.</p>	<p>CALLEGARI, Cesar (org.) . FUNDEB – Financiamento da educação pública no Estado de São Paulo. Disponível em: < http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/01_O%20Financiamento%20da%20Educacao%20no%20Estado%20de%20Sao%20Paulo%20em%202016.pdf > Acesso em 5 de julho de 2020.</p> <p>HARPER, Babette et al. Cuidado, escola!: desigualdade, domesticação e algumas saídas. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p> <p>MEC, Ministério da Educação. Lei nº 9.394/96 atualizada 2012. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

	<p><http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm> Acesso em 5 de julho de 2020. MEC, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12640:parametros-curriculares-nacionais-1o-a-4o-series> Acesso em 5 de julho de 2020. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_download&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192> Acesso em 5 de julho de 2020.</p>
--	---

Língua Brasileira de Sinais I	Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Aspectos clínicos, educacionais e sócio antropológicos da surdez. A Língua Brasileira de Sinais - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Prática de Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: Secretaria de Educação Especial/MEC: SEESP, 2001.</p> <p>_____. Decreto Nº 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte.</p> <p>Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo: Edusp, 2009</p>	<p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: Inep, 2009. 2 v.</p> <p>HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda cultural, 2011</p> <p>LACERDA, Cristina B. F. de; GÓES, Maria Cecília Rafael de (Org.). Surdez: processos educativos e subjetividade. Rio de Janeiro: Lovise, 2000</p> <p>PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante. 9. ed. Rio de Janeiro: Walprint gráfica e editora, 2009</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Orientação de Estágio III		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Projeto de observação e análise sobre a prática docente no âmbito da escola de Ensino Médio.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BIANCHI, A. C. M. (e outros). Manual de Orientação - Estágio Supervisionado . São Paulo: Pioneira, 1998. LIMA E PIMENTA, Maria Socorro Lucena; Selma Garrido (orgs) Estágio e Docência . 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2004. COSTA, Marta; HONÓRIO, Thiago; TOZZI, Devanil (orgs.). Ideias 31: Educação com Arte . São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE, 2004.	BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte . Brasília: MEC/SEF, 1996. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf > Acesso em 5 de julho de 2020. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais . Brasília: MEC/SEF, 1996. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf > Acesso em 5 de julho de 2020. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). Formação de professores: múltiplos enfoques . São Paulo: FEUSP, 2013. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org.) Formação de professores: múltiplos enfoques . São Paulo: Editora Sarandi, 2013. WEISZ, TELMA; SANCHEZ, Ana, (colab.). O diálogo entre o ensino e a aprendizagem . 2. ed. São Paulo: Ática, 2000.	

Prática de Ensino II (Ações e Práticas na Educação Formal/Escola)		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O caráter pedagógico da prática educativa em arte. Projeto de observação e análise sobre a prática docente na disciplina Arte no âmbito da escola de Ensino Fundamental I e II.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ALMEIDA, Célia Maria de Castro. Ser artista, ser professor: razões e paixões do ofício . São Paulo: Unesp, 2009. IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores . Porto Alegre: Artmed, 2003. MORANDI, Franc. Modelos e Métodos em Pedagogia . René La Borderie (org.). Bauru, São Paulo: EDUSC, 2002.	COSTA, Marta; HONÓRIO, Thiago; TOZZI, Devanil (orgs.). Ideias 31: Educação com arte . São Paulo: FDE, Diretoria de Projetos Especiais, 2004. (Série Ideias, 31). MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011. OSTROWER, Fayga. Acasos e Criação Artística , RJ: Campus, 1999. SILVA, Marilda da. Complexidade da formação dos professores: saberes teóricos e saberes práticos , SP: Cultura Acadêmica, 2009. ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

	Etnografia da prática escolar. 18. ed. Campinas: Papirus, 2011.
--	--

Psicopedagogia e Práticas inclusivas	Carga Horária: 72h/a
Ementa: Estabelecimento das diferenças entre transtornos de desenvolvimento e dificuldade de aprendizagem. Principais síndromes, transtornos e deficiências. Abordagens psicopedagógicas na ação educadora. Pressupostos teóricos e metodológicos da inclusão escolar.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
BOSSA, Nadia A. Psicopedagogia no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011. RODRIGUES, Irene Elias. Educação Inclusiva. Um Desafio Para o Século XXI. São Paulo: Paco, 2016. SISTO, Fermino Fernandes. Dificuldades de aprendizagem no contexto psicopedagógico. Petrópolis, 8ª Ed, Rio de Janeiro: Vozes, 2012.	BARBOSA, Laura Monte Serrat. Transtorno do Desenvolvimento. Uma Perspectiva Educacional. S. José dos Campos: Pulso, 2015. GONÇALVES, A. F. S. Inclusão escolar, mediação, aprendizagem e desenvolvimento na perspectiva histórico-cultural. Vitória: G M Gráfica e Editora, 2008. MANTOAN, M. T. E. Inclusão Escolar – O quê é? Por quê? Como fazer?. São Paulo: Summus, 2015. MAZZOTTA, Marcos J. S.. Educação especial no Brasil historia e políticas públicas. São Paulo: Cortez, Ed. 2012, re-impressão 2017. WEISS, Maria Lúcia Lemme. Intervenção Psicopedagógica nas Dificuldades de Aprendizagem Escolar. São Paulo: Paz & Terra, 2010.

Seminário de Investigações Contemporâneas II	Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Reflexões, relatos de pesquisas e experiências no âmbito da arte, em particular a experiência do artista em residência.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori".	A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada "a priori".

8º Semestre

Desenvolvimento de Projeto Integrado II	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Desenvolvimento da reflexão escrita (ensaio) e preparação para apresentação escrita e oral do Trabalho de Conclusão de Curso (que contém a intervenção educacional).	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori".	A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada "a priori".
---	---

Didática do Ensino II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: As teorias e práticas do ensino e aprendizagem em artes visuais para alunos do ensino médio. Abordagens contemporâneas para o ensino de arte nos espaços não-formais de educação. Princípios metodológicos.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
DEWEY, John. Arte como experiência . São Paulo: Martins Fontes, 2010. HUIZINGA, Johan. Homo ludens . São Paulo: Perspectiva, 2001. PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética . São Paulo: Martins Fontes, 1984.	ALBANO, Ana Angélica. Tuneu, Tarsila e outros mestres: o aprendizado da arte como um rito de iniciação . São Paulo: Plexus, 1998. BARBOSA, Ana Mae. Recorte e colagem: a influência de John Dewey no ensino da arte no Brasil . São Paulo: Cortez, 1989. _____. A imagem no ensino da arte: anos oitenta e os novos tempos . São Paulo: Perspectiva, 1991. _____. John Dewey e o ensino de arte no Brasil . São Paulo: Cortez, 2011. FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloisa de Toledo. Arte na educação escolar . São Paulo: Cortez, 1992.	

Estruturas Educacionais e Legislação II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Compreensão dos problemas educacionais decorrentes de fatores estruturais e organizacionais do sistema escolar. O cotidiano da escola à luz da atual Política Educacional.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental . Vol. 6. Brasília: Arte, 2000. BRASIL, Lei. Plano Nacional de Educação . Brasília: Congresso Nacional, 2005. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . 30ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.	CARNEIRO, M. A. LDB Fácil: Leitura Crítica Compreensiva Artigo a Artigo . Rio de Janeiro: Vozes, 2002. GONÇALVES, Marlene Fagundes Carvalho. Educação escolar: identidade e diversidade . Florianópolis: Insular, 2003 MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Avaliação e informação como instrumento de política . Brasília: MEC, 2002. MOLL, Jaqueline. Caminhos da Educação Integral no Brasil . Porto Alegre: Edit. Penso, 2012. SAVIANI, Dermeval. Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional . São Paulo: Autores Associados, 2004.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Língua Brasileira de Sinais II	Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Os princípios metodológicos e o aprofundamento das experiências com a Língua Brasileira de Sinais – Libras (fonologia). O léxico, a morfologia e a sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. A prática de Libras: exercício de aprimoramento da expressão visual-espacial</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: Secretaria de Educação Especial/MEC: SEESP, 2001.</p> <p>_____. Decreto Nº 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte.</p> <p>Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo: Edusp, 2009</p>	<p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: Inep, 2009. 2 v.</p> <p>HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda cultural, 2011</p> <p>LACERDA, Cristina B. F. de; GÓES, Maria Cecília Rafael de (Org.). Surdez: processos educativos e subjetividade. Rio de Janeiro: Lovise, 2000</p> <p>PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante. 9. ed. Rio de Janeiro: Walprint gráfica e editora, 2009.</p>

Orientação de Estágio IV	Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Projeto de observação e análise sobre a prática docente no âmbito da escola de Ensino Médio.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BIANCHI, A. C. M. (e outros). Manual de Orientação - Estágio Supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>LIMA E PIMENTA, Maria Socorro Lucena; Selma Garrido (orgs.). Estágio e Docência. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1996.</p>	<p>GROSS, Carmela; IAVELVERG, Rosa; MAMMÌ, Lorenzo. Carne. São Paulo: Centro Universitário Maria Antonia – CEUMA / USP, 2006.</p> <p>RINALDI, Carla. Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender. Trad. Vania Cury. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Material didático 2005: Museu Lasar Segall. Material de apoio ao professor. São Paulo: Secretaria da Educação, Museu Lasar Segall, 2005.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Lá vai Maria: material de apoio ao professor. São Paulo: Secretaria de Estado da Educação, Centro Universitário Maria Antonia – CEUMA / USP, 2004.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

	<p>Bem-vindo, professor! São Paulo: Secretaria do Estado da Educação, Pinacoteca do Estado, 2006. <http://museu.pinacoteca.org.br/wp_content/uploads/sites/2/2017/01/NAE_bem_vindo_professor.pdf></p>
--	--

Prática de Ensino III (Práticas Educativas Contemporâneas e Arte em Ambientes não Formais)		Carga Horária:36 h/a
<p>Ementa: O caráter pedagógico da prática educativa em arte. Projeto de observação e análise sobre a prática docente no âmbito da escola de ensino médio e no ensino em ambientes não formais.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>MORAES, Frederico GOGAN, Jessica. Domingos de Criação: uma coleção poética do experimental em arte e educação. Editora: Instituto Mesa, 2017.</p> <p>RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011</p> <p>_____. O espectador emancipado. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.</p>	<p>Ação Educativa das Bienais, Materiais Didáticos Disponível em: <http://www.bienal.org.br/publicacoes> Acesso em: 05/07/2020.</p> <p>ALMEIDA, José Luís, OLIVEIRA, Edilson, ARNONI, Maria Elisa. Mediação Dialética na Educação Escolar: teoria e Prática. São Paulo: Loyola, 2007.</p> <p>DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. "Perceptos, Afectos e Conceptos" In: O que é a filosofia ? Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. 279 p. (Coleção trans). ISBN 8585490020 (broch.).</p> <p>LAGNADO, Lisette (org.), O nome do medo. Rio de Janeiro: Museu de Arte do Rio/ Instituto Odeon, 2017.</p> <p>TEIXEIRA, Anísio. As escolinhas de arte de Augusto Rodrigues: Arte e Educação. Rio de Janeiro, v.1, n.1, set. 1970. p.3. Disponível em: <http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/artigos/escolinhas.html> Acesso em: 05/07/2020.</p>	

Práticas Artísticas Educativas Contemporâneas (Novas Metodologias)		Carga Horária:36 h/a
<p>Ementa: Novas metodologias e práticas artísticas e educativas contemporâneas a partir de ações interdisciplinares. A arte e a educação como matéria.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CAMNITZER, Luis. Luis Camnitzer. EUA: DAP-DISTRIBUTED ART, 2010.</p> <p>LAGNADO, Lisette (org.). O que é uma escola livre? Rio de Janeiro: Cobogó, 2015.</p>	<p>CAMNITZER, Luis. Ni arte ni educación. Disponível em: <http://www.niartenieducacion.com/project/textos/> Acesso em 11 de junho de 2019.</p> <p>DAICHENDT, James G. Artist scholar - Reflections on writing and research. Chicago: The University of Chicago Press, 2012.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

MORAIS, Frederico. Domingos da criação: uma coleção poética do experimental em arte e educação. Rio de Janeiro: Instituto Mesa, 2018.	GROSS, Carmela. Carne. São Paulo: Centro Universitário Maria Antonia, 2006. LAGNADO, Lisette; NEUENSCHWANDER, Rivane. O nome do medo. Rio de Janeiro: Museu de Arte do Rio/ Instituto Odeon, 2017. MORIN, France. A quietude da terra: vida cotidiana, arte contemporânea e projeto axé = The quiet in the land : everyday life, contemporary art and projeto axé. Bahia: Museu de Arte Moderna da Bahia, 2000.
--	--

4.6. Atividades teórico-práticas de aprofundamento

As Atividades teórico-práticas de aprofundamento são consideradas parte integrante do currículo do curso de Licenciatura em Artes Visuais, de acordo com Resolução nº 02, de 1º de julho de 2015, do Conselho Nacional de Educação/ Conselho Pleno, em seu inciso IV, do art. 13, detalhadas no art. 12, inciso III.

Consideram-se Atividades teórico-práticas para os efeitos previstos nesse PPC, aquelas que, “guardando relação de conteúdo e forma com atividades do curso em questão, representam estudos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do repertório e do perfil do formando.”

As Atividades válidas são divididas da seguinte maneira: **Atividade de Ensino:** participação nas aulas ou em atividades promovidas pelos cursos oferecidos pelas Faculdade, como a disciplina de Criatividade; **Atividade de Pesquisa:** seminários, *workshops*, palestras, congressos, colóquios, simpósios e extensão; **Atividade de Extensão:** encontros com profissionais, visitas a museus, viagens culturais nacionais e internacionais, participação em atividades culturais e profissionais, cursos de extensão e visitas técnicas, ciclo de cinema, exposições, *open studios* e intervenção pedagógica.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Os conteúdos que compõem as Atividades teórico-práticas totalizam a carga horária de 200h / 240h/a cuja integralização é condição indispensável à colação de grau.

O detalhamento quanto ao cumprimento das Atividades teórico-práticas é de competência de regulamento próprio do Centro Universitário.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, atendendo as determinações das Diretrizes Curriculares, é uma atividade obrigatória e é a realização de um trabalho acadêmico que expressa os conhecimentos adquiridos durante o curso e a sua capacidade de realização em relação à sua investigação, método de trabalho e processo de produção.

O TCC, regulamentado e contemplado na estrutura curricular será desenvolvido, ao longo do 7º e 8º semestres letivos, consiste no desenvolvimento de uma monografia sobre um tema de arte e educação, de um projeto de intervenção educacional a ser realizada sobre esse tema e a apresentação a uma banca examinadora.

A apresentação da monografia no final do 8º semestre é um procedimento formal, avaliado por uma comissão e a aprovação do aluno é condição obrigatória para a conclusão do curso.

Ele está integrado nas disciplinas: Desenvolvimento de Projeto Integrado I (7º semestre) e Desenvolvimento de Projeto Integrado II (8º semestre).

O desenvolvimento desse trabalho deve contribuir para que o aluno realize uma reflexão crítica sobre a práxis e que lhe permita intervir de maneira crítica e consciente no "cenário" educacional artístico contemporâneo;

Deve-se mencionar a natureza crítica, reflexiva e aguda da ação interventora, capaz de propiciar ao público alvo (crianças e jovens prioritariamente), uma experiência sensível e transformadora.

O objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso é estimular a pesquisa, o estudo e a produção de trabalhos teóricos e práticos, bem como de práticas artísticas e educativas, que aprofundem e consolidem a formação acadêmica, oferecendo ao aluno a oportunidade de vivenciar uma experiência de investigação acadêmica que lhe permita exercitar o aprofundamento dos estudos e demonstrar as habilidades e competências adquiridas ao longo do curso.

O detalhamento quanto ao cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso está especificado em regulamento próprio.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

4.8. Estágio curricular supervisionado

Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, com a Resolução CNE/CES nº 1, de 16 de janeiro de 2009, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Artes Visuais e, especialmente, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define a formação em nível superior de professores no art. 13, inciso IV, § 6º “o estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico”.

O Estágio Supervisionado oferece ao aluno oportunidades e subsídios para o desenvolvimento de competência profissional em Educação. Para o aluno, o estágio propicia situações que contribuem para sua formação, mas também para seu ajuste na futura profissão e engajamento na dinâmica da área de atuação, no caso, Educação.

A linha de procedimentos está definida nas normas do Manual de Orientação do Estágio Supervisionado, devidamente aprovado pelos diferentes órgãos colegiados e pelo NDE. Esses documentos, entregues aos alunos no início de suas atividades, também se encontram disponíveis para consulta na Coordenação e no site da FA-FAAP.

Como um componente curricular obrigatório, o estágio supervisionado possibilita aos alunos a consolidação da teoria com a prática, no desempenho profissional, em situações reais de trabalho. Essa atividade se desenvolve, dentro de critérios definidos em regulamentação própria e, conforme previsto em legislação específica, para a Licenciatura, ocorre do 5º aos 8º semestres letivos.

Para o aluno, o estágio propicia situações que irão contribuir para sua formação e seu engajamento na “dinâmica” da área de atuação, no caso, o ensino de artes visuais.

Para o aluno, o estágio propicia situações que irão contribuir para sua formação e seu engajamento na “dinâmica” da área de atuação, no caso, o ensino de artes visuais.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

4.8.1. Premissas e justificativa do programa de estágio

O estágio supervisionado é requisito obrigatório para conclusão do curso e obtenção do diploma de Licenciado em Artes Visuais e em consonância com art. 13, inciso IV, § 6º é “uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico”.

O Estágio Supervisionado consiste em uma série de experiências educacionais que permitem ao aluno do Curso de Licenciatura vivenciar conhecimentos e técnicas adquiridas durante seu curso numa ação ativa e reflexiva, aliando teoria à prática. Trata-se de um instrumento que integra conhecimentos: técnico, cultural, científico e humano.

O Estágio Supervisionado ao criar um espaço para que o aluno interaja com diferentes ambientes de ensino, experimentando uma pluralidade de contextos educacionais nos quais o ensinar artes visuais acontece ou possa vir a acontecer, oferece condições formativas para que o futuro professor desenvolva competências para o exercício profissional.

O aluno deverá cumprir 400 horas (480h/a) de estágio a partir do 5º semestre do curso, abrangendo, no ensino formal, todas as diferentes etapas da Educação Básica (pública ou privada), podendo ainda ser complementado por espaços não formais educacionais.

Procurou-se, dessa forma, melhor contemplar o desenvolvimento da interpretação e da reflexão daquilo que foi vivenciado nas atividades e instituições, possibilitando que – por meio da análise crítica dos relatórios, realizada pelo professor supervisor – os estagiários possam indiretamente intervir na realidade pedagógica do Centro Universitário, e ou instituições educativas em que fizeram o estágio.

Estas horas serão auditadas pela coordenação e atribuídas proporcionalmente ao trabalho desempenhado pelo aluno e enviando para validação ao Departamento de Gestão de Carreira que administra o programa de estágio em conjunto com o professor supervisor e a coordenação do curso

O detalhamento quanto ao cumprimento do Estágio curricular supervisionado está



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

especificado em regulamento próprio que deve ser respeitado e cumprido.

4.9 Adequação curricular

Primando pela inclusão o curso busca adequar-se às necessidades especiais de seu corpo discente, buscando identificar e acompanhar suas necessidades, bem como a sensibilização, conscientização, capacitação, acessibilidade, adequações curriculares, preparação de novos materiais, aquisição de tecnologias assistivas, de informação e de comunicação, entre outros recursos. Neste sentido o Curso de Licenciatura, na modalidade presencial, busca adequar-se aos processos de atendimento de necessidades especiais e, dessa forma, procurar meios e estratégias capazes de trabalhar para a inserção do aluno no grupo e convívio social e pedagógico.

O Projeto Pedagógico busca adaptar-se permanentemente à realidade político-pedagógica brasileira, incluindo o atendimento de normas e documentos legais promulgados neste espírito.

4.9.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)

Nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, para atender as exigências político-pedagógica relacionadas à Educação das Relações Étnico-raciais foi dada maior visibilidade ao conteúdo nas disciplinas.

Cultura Brasileira

Mapeamento panorâmico e análise do conceito de cultura. A construção das memórias e identidades para a constituição da nação. Contribuição das culturas indígenas, africanas e imigrantes no conjunto da diversidade que caracteriza e determina sua complexidade. Implicações da ideologia dos veículos de comunicação na contemporaneidade.

Patrimônio



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Estudos sobre patrimônio material e imaterial. Registro de bens culturais, inventários. Sítios urbanos. Sítios arqueológicos. Acervos iconográficos. Teorias e métodos de pesquisa em cultura popular e dos temas étnico-raciais. Políticas públicas de preservação do patrimônio cultural e suas relações com a construção de identidades coletivas.

História da Arte no Brasil I

Perspectivas para uma história social da arte e da cultura desde a contribuição dos povos originais. As especificidades do barroco no Brasil e a riqueza da iconografia tropical. O projeto de um modelo acadêmico europeu para construção de uma identidade de nação independente.

História da Arte no Brasil II

Perspectivas para uma história social da arte e da cultura do Brasil imperial ao momento contemporâneo. As tendências antiacadêmicas, os momentos modernistas, internacionalização, institucionalização de um sistema. Esgarçamentos e rupturas, deslocamentos, trocas e decolonização.

Antropologia

Escolas e correntes do pensamento antropológico. Conceitos principais da disciplina: cultura, simbolismo, contato intercultural, alteridade, identidade, etnocentrismo, relativismo, raça, racismo, gênero. As relações étnico-raciais no Brasil.

4.9.2 Decreto nº 5.626 de 22 de Dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS

Os alunos devem cursar a disciplina "LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais" prevista como componente curricular obrigatório com carga horária de 36 h/a, no 8º Semestre. Conforme preceitua o Decreto acima, na busca do atendimento de necessidades especiais. Ressalte-se que esta disciplina está disponível para que os alunos se matriculem nos períodos diurno e noturno.

Todos os conteúdos são trabalhados tanto de forma horizontal quanto de forma vertical dentro das disciplinas que fazem parte da matriz curricular constantes do Projeto Pedagógico do Curso e inserida no e-MEC.

4.9.3 Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)

Inserindo-se nas relevantes discussões sobre as necessidades de estudos e reflexão sobre o ambiente e recuperando uma tradição nas relações propostas por artistas, nessa direção, a disciplina Estudos Socioambientais atende não apenas as determinações legais, mas coloca essas reflexões no ambiente artístico discutindo o referencial histórico desde a década de 1950 com a atuação de artistas conceituais e da *Land Art*. Também contribui para esse tema as propostas da disciplina de Pesquisa de Materiais, em seu âmbito da abordagem dos cuidados e proteção relativos à toxicidade e características intrínsecas da produção contemporânea.

Nas atividades complementares (extensão) os alunos são incentivados a participar de projetos na área de responsabilidade social, que envolvam aspectos ambientais.

Estudos Socioambientais

Desenvolvimento de instrumental conceitual e metodológico para compreensão de diagnósticos ambientais, com ênfase nas leituras e análises das relações ambiente - sociedades existentes no espaço natural (paisagem) e urbano. Aproximações das reflexões às práticas artísticas contemporâneas.

Pesquisa de Materiais

Estudo técnico científico dos materiais em artes visuais: histórico, natureza, procedência, propriedade, qualidade dos materiais para os distintos meios. Toxicidade: cuidados, proteção individual aos diversos riscos dos materiais em uso na produção artística contemporânea.

4.9.4 Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Visando atender ao diploma legal acima especificado no que se refere a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário, na disciplina **Sociologia** os referidos conteúdos serão objeto de reflexão.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

4.9.5 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012

Não há nenhum tipo de restrição para os alunos portadores de necessidades especiais, já que todos os prédios são servidos por elevadores com as dimensões exigidas. Existem rampas de acesso dentro dos prédios, quando a estrutura dos mesmos assim o exige, e fora deles; há, também, sanitários exclusivos para deficientes. Todas as instalações para portadores de necessidades especiais estão de acordo com a Portaria nº 1.679 de 02/12/1999 (Ministério da Educação) e NBR 9.050/1994 (ABNT), que dispõe sobre as condições de acesso de pessoas portadoras de deficiências. Além da preocupação com as barreiras físicas o Centro Universitário tem a preocupação de cuidar da permanência de pessoas com necessidades especiais.

Já no processo seletivo é oferecido atendimento especializado aos participantes com baixa visão, cegueira, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo, discalculia ou com outra condição especial.

No ato da inscrição para o processo seletivo o candidato indica o auxílio ou o recurso que necessita, como: prova em braile, prova em letra ampliada (fonte de tamanho 18 e com figuras ampliadas), prova em letra superampliada (fonte de tamanho 24 e com figuras ampliadas), tradutor-intérprete de LIBRAS, guia-intérprete para pessoa com surdocegueira, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, leitura labial, sala de fácil acesso e mobiliário acessível. O Centro Universitário reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documento que ateste a condição que motiva a solicitação de atendimento especializado.

Ela disponibiliza também, objetivando a promoção plena de condições não só de acesso, mas também de permanência do aluno, cadeiras especiais para aqueles que possuem problema de obesidade e mesas para os que utilizam cadeira de rodas e o atendimento específico para cada condição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

5 - METODOLOGIA DE ENSINO

5.1 Características Gerais

A metodologia está fundamentada pela filosofia de ensino escolhida pela IES. A mesma propõe um diálogo contínuo entre produções clássicas das ciências sociais aplicadas e da filosofia e suas vertentes mais contemporâneas, seja na área teórico-científica, seja no campo das artes e da expressão linguística, em interação contínua com o cenário da mídia, as entidades de classe, o aperfeiçoamento do ferramental tecnológico específico, e com a sociedade em geral.

As disciplinas do curso utilizam aulas presenciais, com recursos audiovisuais e laboratórios específicos, entremeadas por palestras, oficinas, workshops, com o objetivo de proporcionar aos alunos experiências junto a teóricos e profissionais de mercado. A metodologia desenvolvida em cada disciplina fica a cargo de cada docente, mas estimula-se a interação com o corpo discente, provocando discussões por meio de perguntas e exercícios em sala. Estimula-se a leitura, não somente dos textos das diversas áreas de saber com que o aluno entra em contato.

O conjunto de disciplinas tem por intenção estabelecer um diálogo interdisciplinar que torne possível uma formação profissional que transcenda as capacidades unicamente técnicas e específicas no sentido de viabilizar aquela “voz interior formadora” que faz a diferença entre os seres humanos que compartilham o exercício da cidadania e aqueles que simplesmente o sofre. Assim sendo, capacitação técnica e consciência crítica associadas. Para tanto, são estimuladas atividades que consigam reunir teoria e prática em salas de aula, atividades complementares e atividades de estágio.

Há a correlação entre conteúdos práticos e teóricos, ajudando o aprendizado e o estabelecimento de nexos entre prática e os conhecimentos apresentados em sala de aula. Além disso, as atividades complementares e de estágio ampliam esta relação. O diálogo interdisciplinar se estabelece entre teoria e prática e entre os semestres do curso. Várias são as atividades complementares ao ensino às quais os alunos são estimulados a participar. Isso porque entendemos que a interação com profissionais dos diferentes setores de atuação dos alunos é fundamental. Algumas destas atividades são realizadas no nosso campus e a presença dos alunos é controlada e auditada.

Nesse sentido, a operacionalização do processo ensino-aprendizagem é implementada



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

através da utilização de mecanismos didático-pedagógicos múltiplos e flexíveis, em ações em sala de aula e fora da sala de aula.

Em sala de aula os principais mecanismos/ estratégias de aprendizagem são:

- aulas expositivas;
- apresentação oral pelos alunos de trabalhos por eles desenvolvidos;
- discussão em grupo;
- resolução de estudos de caso dirigidos;
- exposição de trabalhos em diversas linguagens para discussão;
- dinâmica de grupo;
- exercícios de aplicação sobre conceitos e ferramentas;
- seminários críticos construídos a partir do modelo *critic class*;
- apresentação de trabalhos interdisciplinares.

É de se observar que cada módulo é um momento de ensino-aprendizagem no qual o docente, necessariamente, atua com um ou mais mecanismo/estratégia de aprendizagem.

Fora da sala de aula os principais mecanismos e ações são:

- palestras e eventos de extensão;
- trabalhos de pesquisa por disciplina;
- trabalhos interdisciplinares;
- estágio de observação supervisionado;
- intervenções educacionais;
- trabalho de conclusão do curso.

5.2 Inter-relação das disciplinas na composição do currículo

A escolha das disciplinas, sua distribuição na Estrutura Curricular e o dimensionamento da carga horária foram feitos de modo a atender os princípios norteadores definidos pelas Diretrizes Curriculares, assim como o perfil desejado do egresso e a estratégia da aprendizagem delineada. Procurou-se definir etapas de aprendizagem, a cada semestre, em torno das quais as disciplinas escolhidas se inter-relacionam, em particular os Laboratórios Experimentais (I, II, III e IV), o Estúdio



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

Orientado (I), Fundamentos da pesquisa em artes visuais, Fundamentos do projeto, e Projeto I e II, Prática de ensino (I, II e III)

Cada um dos docentes procura, a cada instante, levar o aluno à reflexão sobre o assunto abordado. Isso deve ser realizado de forma abrangente e dentro dos contextos temáticos de aprendizagem do curso, através de:

- apresentações expositivas;
- exercícios de aplicação;
- estudos dirigidos de casos;
- trabalhos de investigação;
- na implementação de trabalhos interdisciplinares

A construção do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais envolveu: desde a definição do número de vagas, em função de um campo de atuação profissional; a escolha dos diferentes componentes curriculares: sua distribuição na matriz curricular; e, carga horária mínima, procedimentos relativos à integralização, e o dimensionamento da carga horária foi feito de modo a atender os princípios norteadores definidos pelos requisitos da legislação pertinente, assim como a duração do curso na modalidade presencial e, o perfil desejado do egresso, o perfil profissional desejado e as estratégias de aprendizagem delineadas.

5.3 Flexibilidade Curricular

A estrutura curricular foi planejada de maneira a contemplar primeiramente os conteúdos essenciais para a formação teórica, artística, técnica e profissional. Sobre essa base de conhecimento constrói-se a formação com flexibilidade para permitir que os professores de disciplinas contínuas e/ou complementares se reúnam para trabalhos interdisciplinares conjuntos realizados nos diversos semestres com conteúdo afins. A coordenação de curso estimula tais atividades, mas não estabelece obrigatoriedade, uma vez que estas podem interferir no processo de avaliação concebido pelo professor responsável pela disciplina, restringindo o desenvolvimento da prática pedagógica.

A flexibilidade curricular e o inter-relacionamento continuam assegurados através da utilização de ações e mecanismos variados, destacando-se planos e temas emergentes,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Artes Visuais - Licenciatura reconhecido pela Portaria SERES nº 666 de 28 de maio de 2022, publicada no D.O.U. em 31 de maio de 2022 Seção 1, pág. 215.

desenvolvidos por intermédio de disciplinas alocadas nos últimos semestres do curso – Sistema da Arte I e II, Seminário Investigações Contemporâneas I, Desenvolvimento de projeto integrado I e II, Prática de ensino (I, II e III) - como também pelas atividades e programas propostos. A flexibilidade curricular e o inter-relacionamento continuam assegurados através da utilização de ações e mecanismos variados, destacando-se planos e temas emergentes, desenvolvidos por intermédio de disciplinas alocadas nos últimos semestres do curso – Sistema da Arte I e II, Seminários de investigações contemporâneas I, Desenvolvimento do projeto integrado I e II, Prática de ensino (I, II e III) - como também pelas atividades e programas propostos durante a Semana de Arte e Engenharia.

As disciplinas, algumas delas com ementas flexíveis, constituem-se em fóruns adequados para investigação, estudo e debate de assuntos novos no campo da atuação profissional diversificada.

A flexibilidade fica também assegurada pela utilização de ações e mecanismos variados como:

- acompanhamento das ações e atividades apresentados pelos agentes do sistema da arte e das estruturas educacionais;
- contato com profissionais brasileiros e estrangeiros por meio de palestras, seminários e workshops oferecidos aos nossos alunos.

5.4 Revisão curricular

A revisão curricular é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante e engloba:

- análise do desenvolvimento das atividades teórico-práticas de aprofundamento, estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso;
- atualização do plano de ensino;
- análise das justificativas da indicação bibliográfica encaminhada pelos professores, com a elaboração do relatório de adequação.

As discussões realizadas no NDE são posteriormente encaminhadas para a reunião de Coordenadoria de Curso ocasião em que todas as mudanças relativas aos aspectos teóricos, bibliográficos, tecnológicos e mercadológicos, são devidamente avaliadas e, quando pertinentes e se, aprovadas, são introduzidas nas práticas acadêmicas.